

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

# 2020

**ARACAJU**  
**166 anos**



**Sergus**

# Sumário

<b>Apresentação</b>	<b>03</b>
<b>Mensagem da Diretoria Executiva</b>	<b>05</b>
<b>Governança e Gestão Corporativa</b>	<b>07</b>
<b>Conheça o Plano CD</b>	<b>12</b>
<b>Principais Realizações</b>	<b>16</b>
<b>Cenário Econômico-Financeiro</b>	<b>25</b>
<b>Gestão de Seguridade</b>	<b>28</b>
<b>Gestão de Investimentos</b>	<b>34</b>
<b>Política de Investimentos</b>	<b>44</b>
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>51</b>
<b>Relatório de Participação nas Assembleias Gerais de Acionistas - 2020</b>	<b>54</b>

# Apresentação



# Apresentação

Prezados Participantes e Patrocinadoras,

Em atendimento a Resolução CGPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019, que substituiu a Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 02, de 03 de março de 2011, assim como à Instrução PREVIC nº 22, de 15 de abril de 2015, a Diretoria Executiva do Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cumpre a obrigação de levar ao conhecimento dos seus Participantes, Patrocinadoras e demais interessados as principais realizações que permitam uma análise clara e precisa dos resultados alcançados pela Entidade ao longo do exercício de 2020, tendo como referência os objetivos traçados, no âmbito da situação financeira, atuarial e patrimonial dos planos administrados pela Entidade. Nesse sentido, durante o ano de 2020 o SERGUS manteve-se firme no seu propósito de buscar e adotar práticas de excelência no segmento de previdência complementar fechada. Os resultados alcançados reforçam os efeitos da adoção dos VALORES praticados por todos que fazem o SERGUS, para o alcance da sua VISÃO, com foco na MISSÃO: “Oferecer melhores condições aos participantes para obtenção de suplementação financeira previdenciária através da gestão eficiente dos seus recursos”.

Mais do que uma exigência legal, esse Relatório representa a transparência na prestação de contas da gestão da Entidade, compartilhando responsabilidades e conquistas, e acima de tudo a sensação do dever cumprido.

O presente Relatório abrange os temas mais relevantes das atividades desenvolvidas pelo SERGUS no curso do ano de 2020, compreendendo: Governança e Gestão Corporativa, Gestão de Investimentos, Gestão de Seguridade e Gestão de T.I.. O Relatório Anual 2020 está disponível em PDF no site do SERGUS

<https://portalsergus.banese.com.br/>

Em consonância com o que dispõe a Resolução Nº 32, do Conselho Monetário Nacional – CMN, de 04.12.2019, que trata sobre a qualidade na transparência de informações disponibilizadas aos participantes, patrocinadoras e demais interessados, comunicamos que as informações abaixo relacionadas estão disponíveis no nosso site, no menu “SERGUS INFORMA” na opção “DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS””, endereço:

<https://portalsergus.banese.com.br/sergus-informa-topico/demonstracoes-financeiras-e-notas-explicativas>.

- Demonstrativos Contábeis.
- Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis.
- Parecer Atuarial.
- Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis.
- Parecer do Conselho Fiscal.
- Manifestação do Conselho Fiscal.

# Mensagem da Diretoria Executiva





## Prezados Participantes e Patrocinadoras,

Em observância a Resolução CGPC n° 32, de 04 de dezembro de 2019, a Diretoria Executiva do SERGUS, vem através deste, levar ao conhecimento dos seus Participantes e Patrocinadoras as principais informações relevantes que permitam a análise clara e precisa dos resultados alcançados pela Entidade no exercício de 2020, frente aos objetivos traçados, da saúde financeira, atuarial e patrimonial dos planos, e sempre trilhando o caminho da sustentabilidade. Nesse sentido, ao longo de 2020, a Entidade manteve-se firme no seu propósito de buscar a adoção de práticas de excelência no segmento dos fundos de pensão, apesar dos momentos de dificuldades enfrentados em função das crises sanitária, econômica e financeira originadas pela COVID-19, proporcionando drásticos impactos, essencialmente pela alta volatilidade do mercado financeiro.

Como consequência registramos um Déficit Técnico Atuarial de R\$ 66,946 milhões, que reforça a necessidade no ano vindouro da busca constante, para o alcance da sua VISÃO, através da sua MISSÃO que é: "Oferecer melhores condições aos participantes para obtenção de suplementação financeira previdenciária através da gestão eficiente dos seus recursos".

**DIRETORIA EXECUTIVA**

# Governança e Gestão Corporativa



# Estrutura Valorativa

## Missão

“Oferecer melhores condições aos participantes para obtenção de suplementação financeira previdenciária através da gestão eficiente dos seus recursos”.

## Visão

“Ser reconhecida como Instituição Previdenciária que prima pela qualidade, sustentabilidade e tenha elevado grau de satisfação junto aos seus participantes, patrocinadores e funcionários”.

## Valores

Ética  
Transparência  
Sustentabilidade  
Comprometimento

O Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, entidade de previdência complementar fechada que congrega funcionários das patrocinadoras Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, Banese Corretora de Seguros Ltda e Caixa de Assistência dos Empregados do Banese, além dos funcionários da entidade, desenvolveu os processos de governança corporativa de forma bastante produtiva e robusta, e hoje atua num ambiente onde há transparência, participação dos órgãos de governança como os conselhos, a diretoria, os comitês de Investimentos, de Seguridade, Ética e Conduta e Controles Internos, Compliance e Gestão Risco, com responsabilidades bem definidas, preocupados com a melhoria contínua, adotando a medida do possível, as melhores práticas de gestão e de governança.

A disponibilização das informações de interesse das partes interrelacionadas se faz de forma constante, dentro de um processo transparente onde são divulgadas as decisões tomadas por seus gestores e os comunicados, no site do SERGUS, através do informativo “SERGUS em Destaque”. A comunicação é um ponto importante para o SERGUS e para isso, faz todos os esforços necessários, para manter as reuniões periódicas com seus órgãos de governança, participantes e patrocinadoras. Convém destacar que o ano de 2020 foi o mais desafiador dos últimos tempos. A pandemia instalada no país trouxe muitas dificuldades de manutenção dos serviços nos mesmos níveis de eficiência e eficácia desejados.





Apesar das dificuldades enfrentadas no decorrer do ano, o SERGUS aprimorou a sua estrutura de governança, gestão de riscos, controles internos e compliance. A atividade de gerenciamento de riscos, como apoio às decisões, especialmente, na relação retorno x risco, tem atenção especial no que se refere à atualização das matrizes de riscos e controles, permitindo a identificação do nível de exposição a riscos do SERGUS e atendendo às exigências do órgão regulador (PREVIC).

O SERGUS com o intuito de proporcionar uma gestão eficiente dos seus investimentos, está sempre atualizado na elaboração e revisão das diretrizes estratégicas, com estabelecimentos de limites e procedimentos aceitáveis para atingir as rentabilidades esperadas e desejadas, dentro dos limites de riscos propostos e que atendem ao apetite a riscos da entidade.

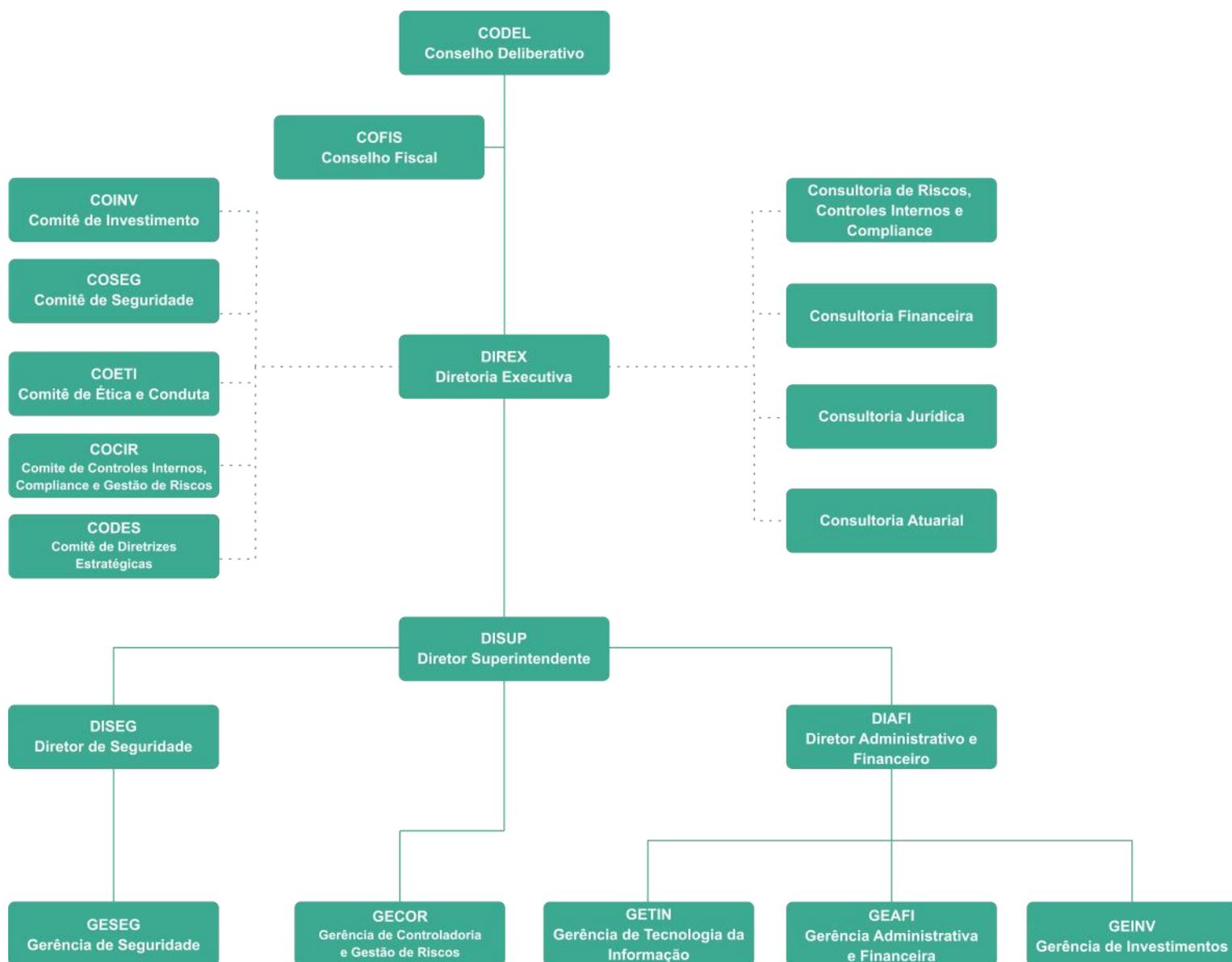
No âmbito de controles internos, gestão de riscos e compliance a entidade com o apoio da PFM Consultoria e Sistemas anualmente revisa e valida os processos e procedimentos adotados por meio de ferramentas de mapeamento de processos e pela aplicação do instrumento de autoavaliação que permite a identificação e avaliação dos níveis de riscos e controles dos processos, das áreas e da entidade como um todo. Além disso, desenvolve atividades durante o ano que envolvem um cuidado especial com a adequação e atualização do leque de normativos existentes para que estejam de acordo com os procedimentos e legislações vigentes. Este processo é importante para as atividades de Compliance, pois permite o juízo de valor quanto a adequação dos procedimentos e controles aos normativos internos e externos.

A consultoria dá um apoio importante ao Instituto ao auxiliar no processo de avaliação contínua dos riscos e, mais especificamente, disponibilizando quais são as melhores práticas adotadas no mercado para os controles mitigadores, de acordo com os riscos e processos identificados na Entidade.

Entendendo-se a gestão de riscos como um processo de contínuas melhorias, o SERGUS atua proativamente para execução dos planos de ações que podem mitigar maiores exposições do Instituto. Quanto à auditoria externa, atende aos princípios que norteiam as exigências legais e atua de maneira independente.

		Ameaças					Oportunidades				
Probabilidade	90%	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média
	70%	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta
	50%	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta	Baixa	Baixa	Média	Alta	Alta
	30%	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Baixa	Média	Média	Alta	Alta
	10%	Baixa	Baixa	Baixa	Baixa	Média	Média	Alta	Alta	Alta	Alta
		Muito Baixo	Baixo	Moderado	Alto	Muito Alto	Muito Alto	Alto	Moderado	Baixo	Muito Baixo
		Impacto									

# Organograma



# Conheça mais do Plano CD



## Plano de Benefícios SERGUS na Modalidade de Contribuição Definida (CD)



A criação do Plano SERGUS CD aconteceu em 2017, momento em que se aprofundavam as discussões sobre a necessidade de mudanças no regime da Previdência Social. Em geral, as propostas de mudanças apresentadas há época, sinalizavam o comprometimento menor da previdência pública com níveis menores nos benefícios, além de exigir mais tempo de contribuição, tornando-se ainda mais urgente a decisão de começar a construir seu futuro hoje, com a adesão a um plano de previdência complementar.

O discurso sobre a importância de se investir para se ter um futuro melhor, já se tornou comum. Entretanto, como é de conhecimento, nem sempre o discurso condiz com a prática. Por isso, temos no país uma realidade dolorosa, principalmente quando o tempo passa e as pessoas chegam no momento da aposentadoria. As pesquisas mostram que 80% dos brasileiros admitem não estar se preparando financeiramente para a fase pós-emprego.

Felizmente, para os funcionários das patrocinadoras Banese, Casse, Banese Corretora e SERGUS a realidade é outra. No quadro atual dos ativos do plano CD, 342 participantes já deram um importante passo para um futuro mais tranquilo.

O plano SERGUS CD é um plano de previdência complementar que oferta ao Participante uma renda de acordo com o saldo das suas contribuições e da Patrocinadora, sendo acumulado durante o período em que esteve na ativa. Nessa modelagem, as contas são individualizadas, tanto na fase de formação da poupança, como na de percepção do benefício.



## Benefícios Ofertados:

Para os participantes:

- Aposentadoria;
- Aposentadoria por invalidez.

Para os beneficiários:

- Pensão por morte.



Quais as condições mínimas para recebimento do benefício?

Aposentadoria:

- 50 (cinquenta) anos de idade;
- 60 (sessenta) Contribuições Normais, consecutivas e ininterruptas ao Plano;
- 10 (dez) anos completos de vínculo empregatício com a Patrocinadora; e
- rescisão do contrato de trabalho ou de vínculo de direção com a Patrocinadora.

Aposentadoria por Invalidez:

- Concessão de aposentadoria por invalidez pelo INSS.

Pensão por Morte:

- Certidão de óbito.

## A que benefício o Participante e/ou o Beneficiário terá direito pagando a contribuição adicional de risco?

O Participante e/ou o Beneficiário terá direito ao recebimento do benefício por morte ou invalidez, cujo valor correspondente a 15 Salários de Contribuição, pago pela companhia seguradora contratada pelo SERGUS que será acrescido a sua conta Saldo Total.



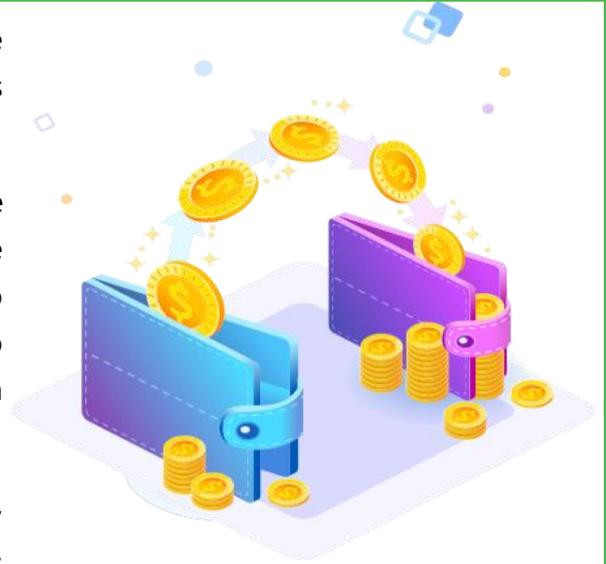
## Quais as formas de recebimento do benefício?

Por ocasião do requerimento da aposentadoria, o Participante poderá escolher a forma do seu recebimento dentre as opções abaixo:

**Renda Mensal por Percentual** – determinada pela aplicação de um percentual escolhido pelo Participante entre 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) e 1,5% (um e meio por cento) sobre o Saldo Total, com variação em intervalos de 0,05% (cinco centésimos por cento), a ser paga enquanto houver recurso da conta Saldo Total;

**Renda Mensal de Valor Constante** - de valor monetário fixo, resultante de um percentual livremente escolhido pelo Participante, entre 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) e 1,5% (um e meio por cento) sobre o Saldo Total, com variação em intervalos de 0,05% (cinco centésimos por cento), a ser paga enquanto houver recurso da conta Saldo Total;

**Renda Mensal por Prazo Certo** - calculada com base no Saldo Total, recalculado anualmente, em número fixo de cotas, e paga pelo prazo de no mínimo 5 (cinco) e no máximo 30 (trinta) anos, com variação em intervalos de 12 (doze) meses, a critério do Participante.



## Dos Institutos



Se o Participante se desligar da Patrocinadora, sem ter cumprido as condições para recebimento da aposentadoria, como fica sua situação:

✓ **Poderá manter sua inscrição no Plano, optando pelo:**

**Autopatrocínio** – o participante permanece vinculado ao plano, mantendo a sua contribuição e assumindo a da Patrocinadora;

**Benefício Diferido por Desligamento** – o participante deixa de recolher as contribuições normais, assumindo apenas o valor referente à contribuição administrativa.

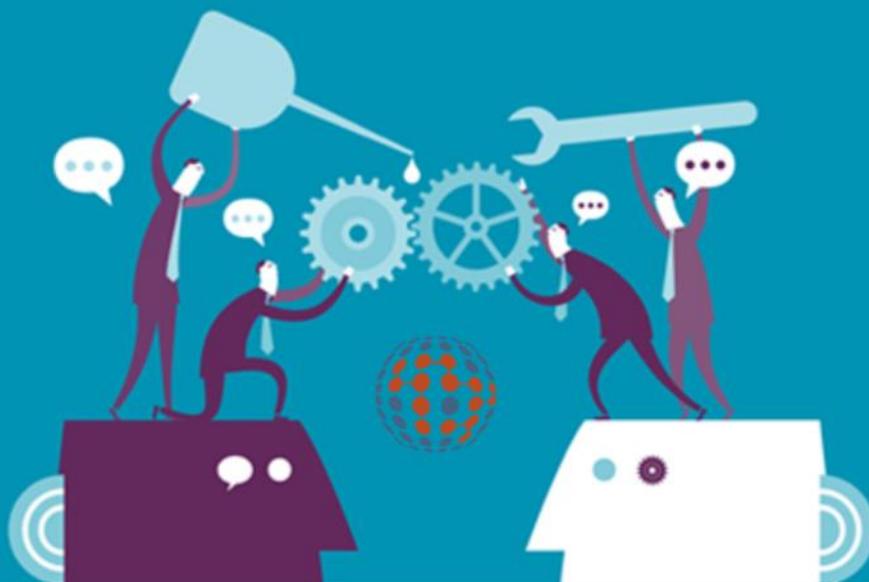
✓ **Poderá se desligar do Plano optando pela:**

**Portabilidade** - o participante transfere o Saldo Total para outro Plano de Benefícios de caráter previdenciário operado por entidade de previdência complementar ou sociedade seguradora devidamente autorizada, desde que tenha se desligado da patrocinadora e tenha cumprido o prazo de 03 anos de vinculação ao Plano; e,

**Resgate** - o participante que rescindir o vínculo empregatício ou equivalente com a Patrocinadora recebe a título de resgate, mediante solicitação, 100% (cem por cento) do saldo da Conta de Participante acrescido de um percentual do saldo da Conta de Patrocinadora, calculado na data da cessação do vínculo empregatício, conforme tabela constante no Regulamento.

# Principais Realizações





## Migração pós Saldamento do Plano BD

**Após uma ampla discussão envolvendo** representantes dos participantes Ativos, Assistidos, Patrocinadoras e a Direção do SERGUS, por consenso e unanimidade foi concluído o projeto de reestruturação do Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, aprovado pela PREVIC em novembro de 2018, sendo o modelo escolhido o “Saldamento Universal”, como consequência a cessação das contribuições vertidas ao plano dos ativos e o cálculo atuarial do valor do benefício, tomando por base a reserva matemática acumulada de cada participante naquela data. Para os Assistidos nada mudou. A partir desse momento, o plano ficou fechado para novas entradas e o participante ativo teve como opção o ingresso no novo Plano de Benefícios SERGUS CD para complementar sua aposentadoria, cujo modelo é baseado na poupança individual, com participação das patrocinadoras em até 8% sobre o salário de participação. Ocorre que em março do ano de 2020, a patrocinadora principal encaminhou correspondência a direção do SERGUS solicitando estudos prévio para análise de viabilidade do processo de migração entre os planos Sergus Saldado BD e o Sergus CD. Neste mês de abril de 2021 a direção do SERGUS em conjunto com o consultor da Mirador Assessoria Atuarial e Cavezzale Advogados Associados, em reunião com as patrocinadoras, apresentaram o estudo de viabilidade para o processo de migração. A Diretoria de Seguridade, informou aos presentes que o momento não é oportuno para tratarmos dessa questão, visto que estamos atravessando uma pandemia global, tendo como consequência uma gravíssima crise de saúde pública, atrelado ao confinamento da população e uma recessão econômica nunca visto antes. Desta forma, mesmo que o modelo de migração seja optativo, os participantes não teriam discernimento de tomar uma decisão tão importante como essa neste momento. Vale frisar que a migração é a saída, de quem optar, em definitivo do plano, abrindo mão do direito a renda vitalícia, garantida no regulamento do plano em troca de Renda Certa, condicionada ao saldo da reserva de poupança (matemática) na data de migração, sendo esta a principal característica que distingue os dois planos de benefícios. Sendo de interesse da patrocinadora principal prosseguir com o processo e aprovado no Conselho Deliberativo do SERGUS, teremos uma ampla discussão sobre o tema, e a transparência e a informação serão o mote do processo, apontando os pros e contra para aqueles participantes que quiserem migrar ou não, já que o modelo é optativo.

## Eleição para Diretoria de Seguridade em 2021

Em junho de 2021, encerra o mandato do atual Diretor de Seguridade, Sr. Augusto Cezar B. Santos, e para substituí-lo, ocorrerá eleição neste mês de maio/2021 para a escolha entre os candidatos inscritos. Após o resultado do pleito o nome escolhido será submetido a homologação junto à PREVIC, órgão fiscalizador da previdência complementar. O mandato será de quatro anos a partir da homologação.



## 15ª Alteração do regulamento do Plano BD

Em reunião realizada em 18/04/2021, o Conselho Deliberativo do Sergus, aprovou a alteração regulamentar do Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS. Essa alteração se faz necessário devido a um ajuste técnico, tendo em vista a necessidade de compatibilizar a capitalização das reservas com a desvinculação com a Previdência Social promovida na alteração regulamentar anterior, notadamente no artigo 26º, Item "b", onde houve descasamento não-intencional da regra de elegibilidade ao benefício de Aposentadoria por Tempo de Contribuição para os participantes do **sexo masculino** de 35 anos de contribuição, tempo necessário para concessão do benefício pela Previdência Oficial à época do saldamento, para 30 anos, regra aplicável apenas às mulheres. Desta forma, o item deste artigo ficará da seguinte forma. **"b) contar com 30 (trinta) ou 35 (trinta e cinco) anos de vinculação à Previdência Oficial, se do sexo feminino ou masculino, respectivamente"**. É importante ressaltar que aqueles participantes do **sexo masculino** que tem todos os requisitos para se aposentar antes da aprovação da alteração junto a PREVIC, estão asseguradas as regras vigentes do regulamento atual. Seguindo o princípio da transparência, através do Comunicado SERGUS 021/2020, de 19/10/2020, a entidade divulgou durante 30 dias, aos participantes o conteúdo na íntegra dessa alteração, de acordo com a legislação vigente.

## Empréstimos ao Participante



A Diretoria Executiva do SERGUS informa a todos os participantes, que as concessões de empréstimos retornaram em Julho/20, após suspensão ocorrida devida a migração do sistema Atena Previdência para Atena Previdência NET. Naquele ano, a carteira de empréstimos foi ofertada também aos participantes do Plano CD. Outro ponto a destacar, foi a redução da taxa de juros cobrada para as novas concessões, que foi reduzida de 0,70%a.m. para 0,60%a.m. A Diretoria Executiva reafirma o seu compromisso junto aos participantes e assistidos dos Planos administrados pelo SERGUS.

## Desempenho Operacional dos Investimentos em 2020

O ano de 2020 foi repleto de incertezas. Em fevereiro, após o retorno do carnaval, tomamos ciência de que o mundo já temia quais as consequências do surto do novo Corona vírus que estava ocorrendo, naquele momento, em Wuhan na China. O reflexo deste contexto, foi de queda de -29,90% do índice IBOVESPA no mês de março de 2020, acumulando retorno negativo de -36,86% no primeiro trimestre. Neste período, o Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS obteve rentabilidade negativa mensal de -4,40% acumulando no ano -4,28%. Com as notícias positivas sobre os incentivos fiscais dados pelos governos de todo mundo, para enfrentamento da pandemia do COVID 19 e o otimismo com a rápida produção de vacinas contra essa doença, houve recuperação nos trimestres seguintes, culminando em resultado positivo no ano do índice IBOVESPA em 2,92%. No acumulado do exercício, o PBSS registrou uma rentabilidade anual de 6,37%, frente à Meta Atuarial (INPC + 4,85%) de 10,56% e encerrou o ano, com um patrimônio total de R\$ 878,8 milhões e um retorno anual de R\$ 53,8 milhões. As classes de ativos que tiveram o melhor desempenho foram: segmento de Empréstimos a Participantes com 13,94% e o segmento de Renda Fixa com 8,66%, nesse segmento destaque para as rentabilidades de 13,81% das Letras Financeiras Subordinadas - LFS e de 11,09% das Notas do Tesouro Nacional - NTN-B presentes na gestão própria. O Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD, acumulou ao fim do exercício de 2020, patrimônio de R\$ 11,4 milhões, com rentabilidade anual de 3,23%, frente à Meta de Rentabilidade (IPCA + 4,25%) de 8,96% e ao CDI de 2,77%. O patrimônio deste plano está alocado no segmento de Renda Fixa e no segmento de Empréstimos a participantes. Seu retorno não obteve êxito frente a meta de rentabilidade, devido ao impacto negativo no Fundo de Inflação, presente em seu portfólio, no primeiro trimestre de 2020 com rentabilidade negativa de -7,37% levando a rentabilidade do Plano a ser negativa em -2,35% naquele período. A evolução do patrimônio do Plano CD no exercício de 2020, demonstrada na crescente evolução patrimonial, é resultado da adesão dos participantes ao novo Plano da Entidade. A Diretoria do SERGUS tem demonstrado seu empenho em acompanhar de perto todas as alocações financeiras, buscando superar os desafios propostos de maneira transparente para os seus participantes e beneficiários.



## Desempenho Operacional dos Planos Administrados pelo SERGUS

No exercício findo em 31.12.2020, o Déficit Técnico Acumulado de R\$ 68.218 mil do **Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS**, equivale a 7,26% das provisões matemáticas no valor de R\$ 939.006 mil. Considerando o ajuste de precificação dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento de R\$ 68.961 mil, apurou-se o equilíbrio técnico ajustado (ETA) superavitário de R\$ 743 mil, equivalente a 0,08% das provisões matemáticas do plano. Conforme as regras de solvência vigentes, o limite de déficit técnico ajustado do Plano apurado em 31.12.2020 é de R\$ 87.703 mil, o que corresponde a 9,34% das provisões matemáticas. Assim, como o Equilíbrio Técnico Ajustado apresenta-se positivo, não obstante a existência de Déficit Técnico Acumulado ao final de 2020, conforme acima citado, a luz dos normativos pertinentes, não será obrigatória a elaboração de plano de equacionamento desse déficit.

### Quadro Resumo – Em R\$ Mil

A = Patrimônio de Cobertura do Plano	R\$ 870.788
B = Provisões Matemáticas / Passivo Atuarial	R\$ 939.006
C = (A – B) - Déficit Técnico Acumulado:	R\$ 68.218
D = Ajuste de Precificação:	R\$ 68.961
E = (D – C) – Equilíbrio Técnico Ajustado – ETA:	R\$ 743
F = Limite de ETA Deficitário	R\$ 87.703

Em 2020 o Plano de Benefícios SERGUS Saldado apurou Déficit Técnico de R\$ 66.946 mil, que contribuiu para aumento do Déficit Técnico Acumulado do exercício de 2019 de R\$ 1.272 mil para R\$ 68.218 mil. Influenciaram para esse resultado os seguintes fatores: **(i)** Resultado negativo na reavaliação dos imóveis de R\$ 766 mil; **(ii)** Elevação nas Provisões Matemáticas em R\$ 47.345 mil, decorrente da alteração da premissa da “Taxa Real de Juros” de 4,85% a.a. para 4,44% a.a.; e **(iii)** Rentabilidade dos Investimentos de 6,37% a.a., que representou 60,32% da Meta Atuarial de 10,56% a.a., tendo como resultado uma diferença no valor financeiro na ordem de R\$ 18.835 mil. Em 2019 o Plano de Benefícios SERGUS Saldado apurou superávit de R\$ 34.352 mil, o que contribuiu para a redução do Déficit Técnico Acumulado do exercício para R\$ 1.272 mil.

**O Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD**, atingiu em 31.12.2020 um Patrimônio de Cobertura que equivale as Provisões Matemáticas no montante de R\$ 11.383 mil, que após teste de consistência do cadastro e validação, como também as premissas atuariais, os regimes financeiros e os métodos de financiamento atendem as exigências legais, conforme Relatório de Avaliação Atuarial da Mirador Assessoria Atuarial o plano encontra-se equilibrado tecnicamente, com base nos princípios atuariais aceitos internacionalmente.

## Reflexos da COVID-19 sobre os investimentos e planos de benefícios



A Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia da COVID-19 em março de 2020. O Sars-Cov-2 (vírus causador da COVID-19) foi anunciado como um vírus altamente contagioso que em alguns casos causa letalidade. Para o enfrentamento da pandemia, os governos adotaram medidas de isolamento social, que trouxeram consequências importantes na economia mundial em 2020, refletindo também em 2021.

No cenário econômico, há uma premissa de que o pleno retorno das atividades produtivas está condicionado à massificação da vacinação da sociedade. Portanto, se o Brasil não acelerar o seu programa de imunização contra a COVID-19, provavelmente, continuará com a crise de natureza econômica em 2021.

Diante de um cenário instável no mercado financeiro, a gestão do portfólio de aplicações financeiras do SERGUS, continuará adotando uma postura de prudência na alocação dos ativos dos seus planos de benefícios. O principal objetivo permanece a busca da preservação do capital, com atenção especial às oportunidades de investimentos em níveis de riscos menos voláteis. Em sua estratégia de alocação de recursos para 2021, permaneceremos no direcionamento em dar maior ênfase para aplicações financeiras mais conservadoras, sempre observando a relação risco x retorno e aproveitando as janelas de oportunidades. Contudo devido à maturidade do Plano BD Saldado monitora-se, constantemente, o nível de liquidez dos seus ativos financeiros.

Para tanto, focado nos princípios básicos de governança, espelhados na transparência e na adoção das melhores práticas do mercado financeiro, continuamos na busca constante pela recuperação da rentabilidade das aplicações financeiras no médio e longo prazos, tendo em vista tratarmos de investimentos oriundos de recursos capitalizados para a previdência complementar, cuja função principal é honrar com o pagamento das aposentadorias dos seus participantes.

## Normativo PREVIC – Nova Planificação Contábil/2021



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, publicou em 24.08.2020 a Instrução PREVIC Nº 31, de 20 de agosto de 2020, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas, a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis.

Essa norma regulamenta a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, atualizando e modernizando as regras e procedimentos contábeis específicos para o segmento de previdência complementar fechado e entrará em vigor em 1º de janeiro de 2021.

O citado normativo faz parte da ação de aperfeiçoamento de normas previdenciárias constante do Plano de Ação Estratégico da PREVIC para 2020 e está em alinhamento com as alterações recentes das Normas Brasileiras de Contabilidade, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em face do processo de harmonização às normas internacionais.

Além de contemplar normas e procedimentos contábeis específicos das EFPC, a Instrução contém 4 (quatro) anexos:

- Anexo I - Planificação Contábil Padrão;
- Anexo II - Função e Funcionamento das Contas;
- Anexo III - Modelos e Instruções de Preenchimento das Demonstrações Contábeis; e
- Anexo IV - Informações Extracontábeis.

Dentre as principais alterações destacam-se:

- Ampliação da codificação das contas contábeis de 10 para 13 dígitos;
- Revisão da estrutura contábil para registro dos investimentos;
- Inclusão de rubricas contábeis de provisão de perdas estimadas;
- Padronização de procedimentos para a atualização de depósitos judiciais;
- Reclassificação dos contratos de dívidas registrados no Passivo para o Ativo; e
- Criação de grupo de "Informações extracontábeis", a fim de complementar informações relativas à déficits técnicos e investimentos das EFPC.

## Tecnologia no SERGUS

O impacto da pandemia da covid-19, obrigou que as empresas de todos os setores e tamanhos adotassem ou ampliasse a prática do trabalho home office.

O trabalho remoto elimina diversas barreiras geográficas e temporais, fazendo com que as pessoas não percam tempo no trânsito nem corram riscos externos, essa metodologia de trabalho, sem dúvidas, está gerando maior produtividade, economia em todas as empresas que adotaram. O uso massivo de plataformas de videoconferência tornou as reuniões mais objetivas e o entendimento de que algumas viagens corporativas podem ser evitadas.



Após o impacto, especialistas acreditam em aumentar o Home Office no mercado ou apostam no formato híbrido, com profissionais exercendo a função parte em home office, parte presencialmente, para equilibrar interesses e necessidades corporativas e qualidade de vida dos colaboradores.

Pesquisas recente realizadas com colaboradores indicaram que a maioria está se sentindo mais produtivos nesse novo formato de trabalho. Em casa, as pessoas ficam mais concentradas e tendem a utilizar o tempo de deslocamento em atividades relacionadas ao trabalho.

Em caráter de urgência do home office ou trabalho híbrido, sofremos necessidades de mudanças estruturais e investimentos em equipamentos e novas metodologias de atendimentos aos nossos participantes e parceiros, no último ano. Adotamos algumas restrições e procedimentos, seguindo as normas impostas pelos órgãos federais, estaduais e municipais, para mantermos a excelência em nossos atendimentos.

Na adoção dessas metodologias, foram necessários investimentos em equipamentos de hardware e software, além da parceria junto ao patrocinador Banese, que nos forneceu o suporte e apoio no âmbito da segurança da informação e meios de conexões, como VPN - Virtual Private Network.

Além dos novos recursos disponibilizados, continuamos com os serviços em nossos portais permitindo aos usuários um acesso rápido, fácil e interativo, nas diversas plataformas. Tal como, interação através do chat de atendimento, telefone e a ferramenta de comunicação, Sergus Avisa, enviando e-mail e SMS, proporcionando

maior qualidade e transparência das informações disponibilizadas.

O SERGUS através de sua equipe interna continua trabalhando ininterruptamente com o intuito de oferecer cada vez maior agilidade, mobilidade e comodidade aos seus participantes, com destaque a continuidade da implantação do ERP - Planejamento dos Recursos da Empresa, SINQIA, nos módulos de Benefícios, Empréstimos, Financeiro, Ativo Fixo e Contabilidade e atualizando seus meios de comunicação.



## Dicas de Segurança na Tecnologia da Informação



- Instale as atualizações de segurança disponíveis do antivírus e do sistema operacional;
- Separe o trabalho home office das tarefas domésticas;
- Administre seus horários, defina seu horário de trabalho e lazer;
- Cuide da segurança dos seus filhos, sempre que disponível utilize o modo Controle dos Pais;
- Crie senha de celular mais segura e complexa;
- Não instale software suspeito;
- Cuidado ao clicar nos links desconhecidos, em sites, e-mails ou SMS;
- Sempre que receber uma notícia, pesquise, pois pode ser uma notícia falsa (Fake News).

## Capacitações SERGUS



O SERGUS elaborou um programa de capacitação para 2020, onde foram contemplados os principais eventos do segmento de Previdência Complementar, tais como: Congresso Brasileiro de Previdência Complementar, Encontro dos Profissionais de Investimentos do Norte e Nordeste – EPINNE, Encontro dos Profissionais de Benefícios do Norte e Nordeste – EPB, Encontro Regional Nordeste e Encontro Nacional dos Contabilistas das Entidades

Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, além da participação de gestores do SERGUS em comissões técnicas da Abrapp, dentre outros de menor porte. Porém, a partir de março, com a proliferação da pandemia causada pela COVID-19, em atendimento as orientações das Autoridades Públicas de Saúde, alguns eventos foram cancelados e outros realizados de forma online. Estas ações buscam contribuir para melhoria da capacitação técnica e qualificação de todos os envolvidos no processo.

## Informe – Suspensão dos Eventos

Tradicionalmente o Sergus proporciona aos seus associados uma festa junina no mês de junho e caminhada no mês de dezembro. No ano de 2020, foram suspensas em função da pandemia. Estes eventos é um momento onde todos se confraternizam e uma oportunidade de rever velhos companheiros e companheiras de trabalho, assim que tudo se normalizar, voltaremos a nos reunir para celebrar a vida e a alegria de estamos juntos de novo.



# Cenário Econômico-Financeiro



# Cenário Econômico-Financeiro

## O Ano de 2020

O ano de 2020 foi marcado pelo impacto da pandemia do Coronavírus que se iniciou na China no final de 2019, e atingiu Europa, Estados Unidos e América do Sul no 1º trimestre de 2020. Tal evento repercutiu com fortes efeitos na demanda agregada implicando em uma desaceleração da atividade econômica no mundo bem como no Brasil. Vale notar que até o final de 2019 tínhamos um cenário de crescimento contratado, pois foi possível aprovar naquele ano a Reforma da Previdência com estimativa de economia de R\$ 1 trilhão, que sinalizou para o mercado naquele momento um endereçamento do risco fiscal.

As projeções de PIB para o ano de 2020, em função da forte desaceleração econômica advinda das implicações do Coronavírus, que inicialmente chegaram a prever PIB de -9,0% vieram melhorando ao longo do ano, e encerraram com uma queda em torno de -4,1%, ou seja, mais atenuada uma vez que medidas de sustentação do emprego foram adotadas pelo governo federal.

Como os auxílios emergenciais de 2020 foram implementados através da emissão de dívida por parte do Tesouro Nacional, a dívida interna encerrou o ano de 2020 em torno de 88% do PIB. O tema do equilíbrio fiscal é central para a adequada normalização da atividade econômica no longo prazo, e nesse sentido a manutenção da condição de inflação baixa associada a um patamar de juros baixo que produza um crescimento econômico continuado só será possível se a política fiscal obedecer à regra do teto de gastos de modo a que tenhamos um equilíbrio da trajetória da relação dívida/PIB para os próximos anos.

Caso o Governo logre algum êxito no enfrentamento do tema fiscal de modo a estabilizar a questão dos gastos governamentais, seria possível experimentar a conjugação de um quadro de reativação gradual da atividade econômica, o que seria ajudado pelo baixo patamar de juros, aliás, atualmente temos um patamar historicamente baixo de juros reais (juro nominal descontada a inflação), - fato inédito no Brasil.

É fato notório que o juro real baixo é indutivo de crescimento econômico, no entanto, frisa-se que o mercado acompanha de forma atenta o desenrolar a ser dado para a questão fiscal com a aprovação de uma ampla agenda ampla de reformas a fim de que tenhamos um crescimento econômico consistente e continuado.





## Perspectiva 2021

Tendo em vista o caráter atípico de 2020 vê-se que internamente teremos desafios a serem superados para que seja alcançada a consolidação fiscal. Tais desafios estão focados na agenda de reformas proposta pelo Governo Central e que está em tramitação no Legislativo. Os sinais de melhoria da atividade ainda são difusos, - dado a resposta que se colhe dos diversos setores da economia -, e estão em fase inicial de retomada, e são dependentes do avanço da agenda de reformas e aumento da circulação de pessoas.

Ante um cenário de taxa de juros em patamares historicamente muito baixos, tanto no lado doméstico (Selic) como no ambiente internacional, a alocação dos planos de benefícios dos fundos de pensão apontará para uma ponderação da relação retorno versus risco dos ativos que integram os segmentos elegíveis para alocação para o ano de 2021, priorizando mais em 2021 do que nos anos passados, a ampliação da diversificação dos investimentos.



# Gestão de Seguridade



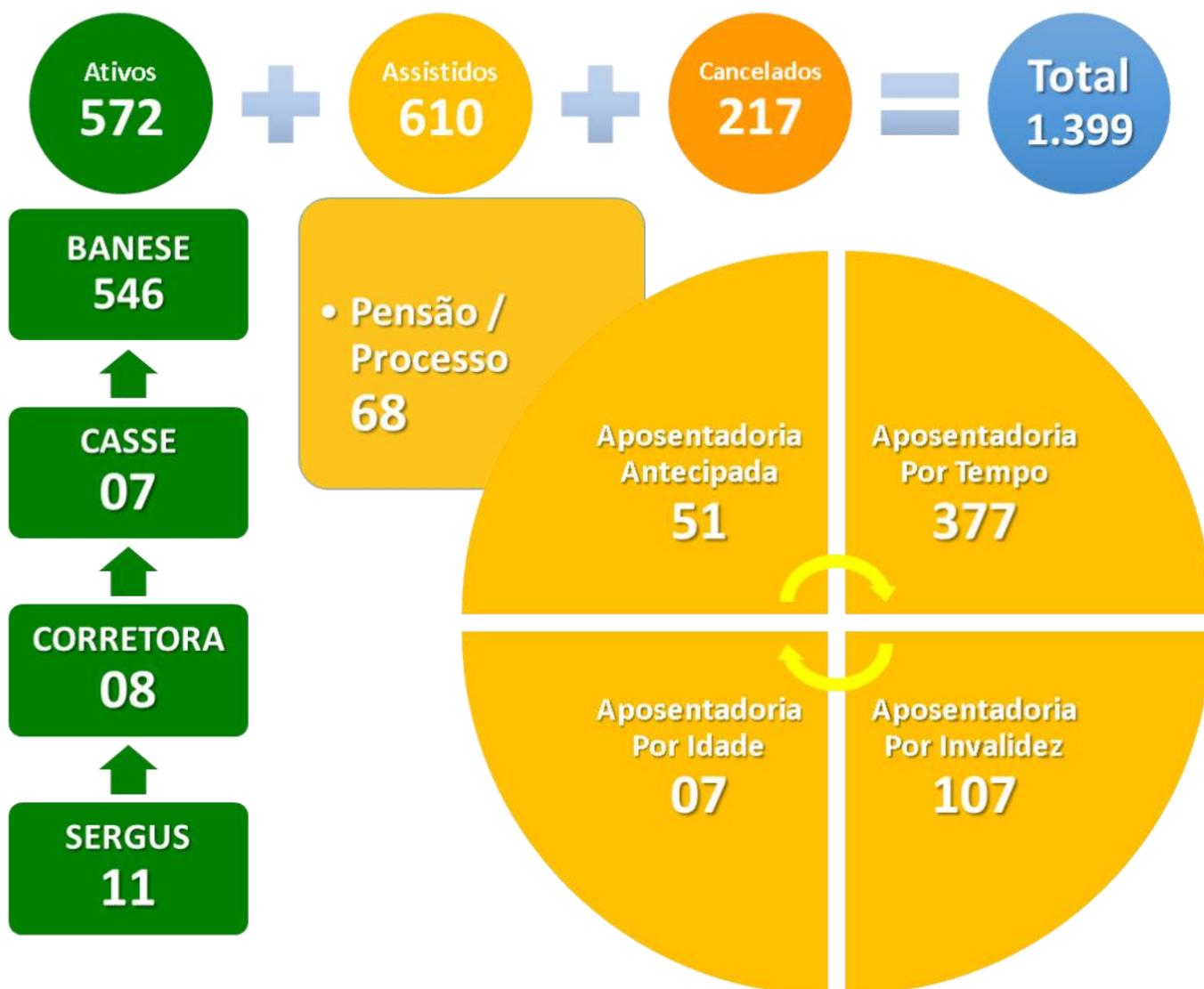
# Gestão de Seguridade

A Gestão de Seguridade é responsável por realizar o atendimento aos participantes e seus beneficiários, desde a adesão do participante ao plano SERGUS, controle e gestão das contribuições arrecadadas até a concessão e pagamento dos benefícios.

## Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS

### População

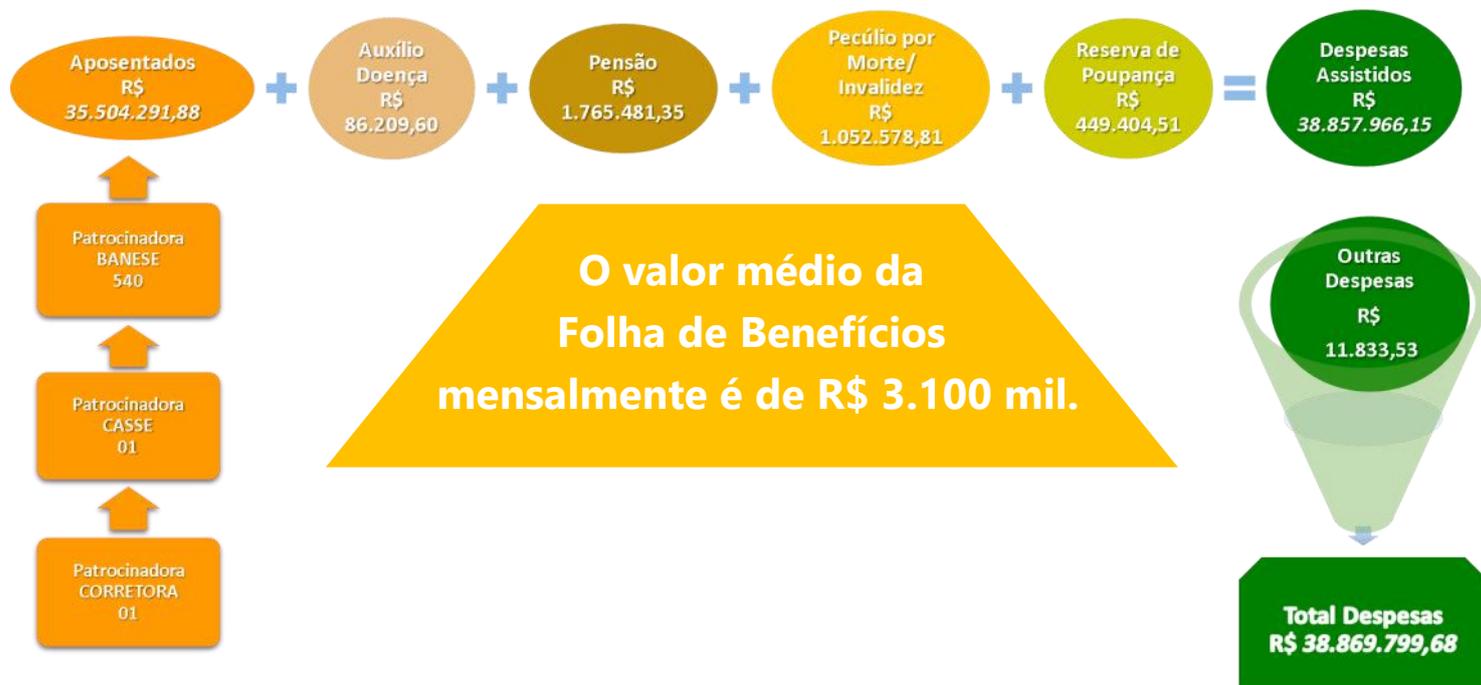
No final do exercício de 2020, o mapa estatístico da quantidade de participantes no Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS, demonstrava um total de 1.399 participantes, conforme detalhado abaixo:



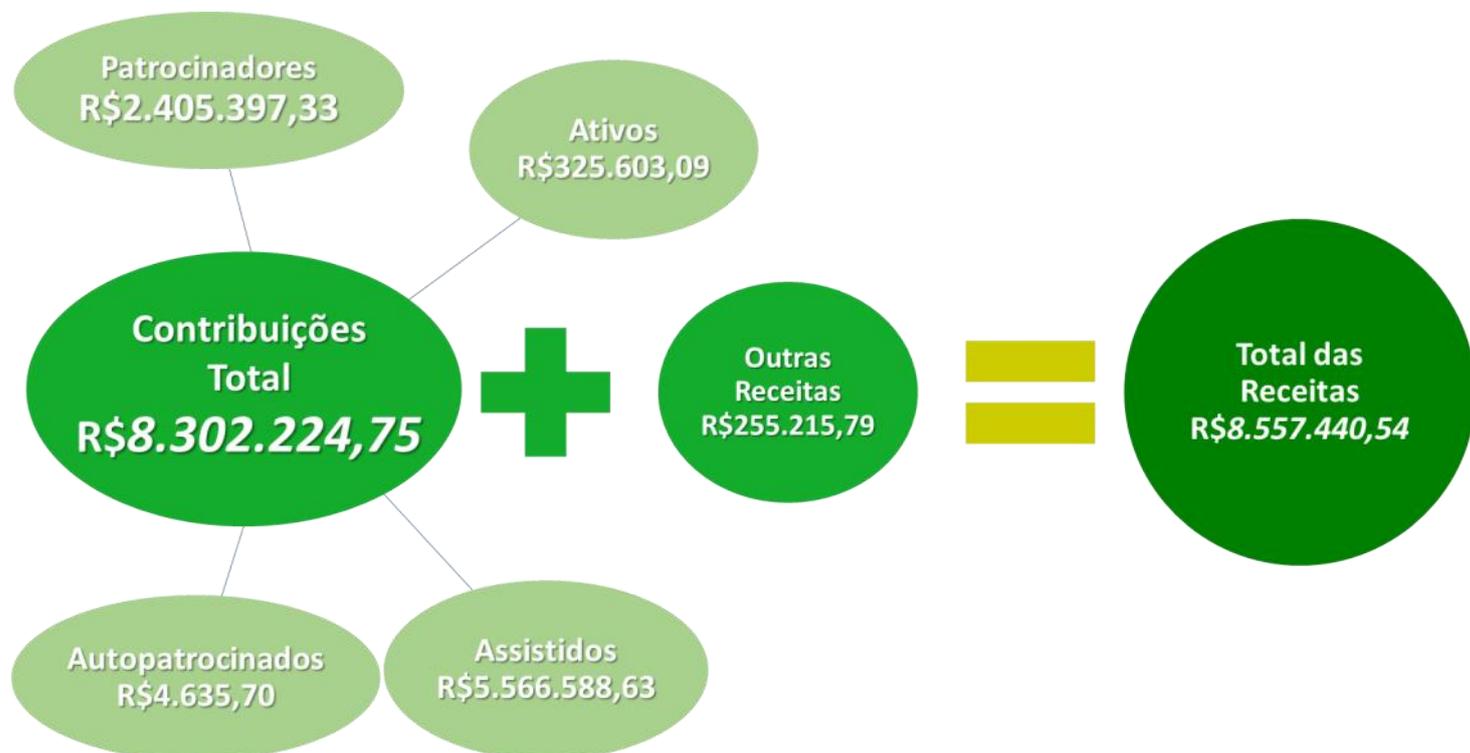
## Plano de Benefícios SERGUS Saldado — PBSS

### Despesas Previdenciais

Abaixo estão demonstradas as receitas referentes as contribuições arrecadadas pelo Plano e as Despesas com o pagamento de benefícios do Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS ocorridas durante o ano de 2020.



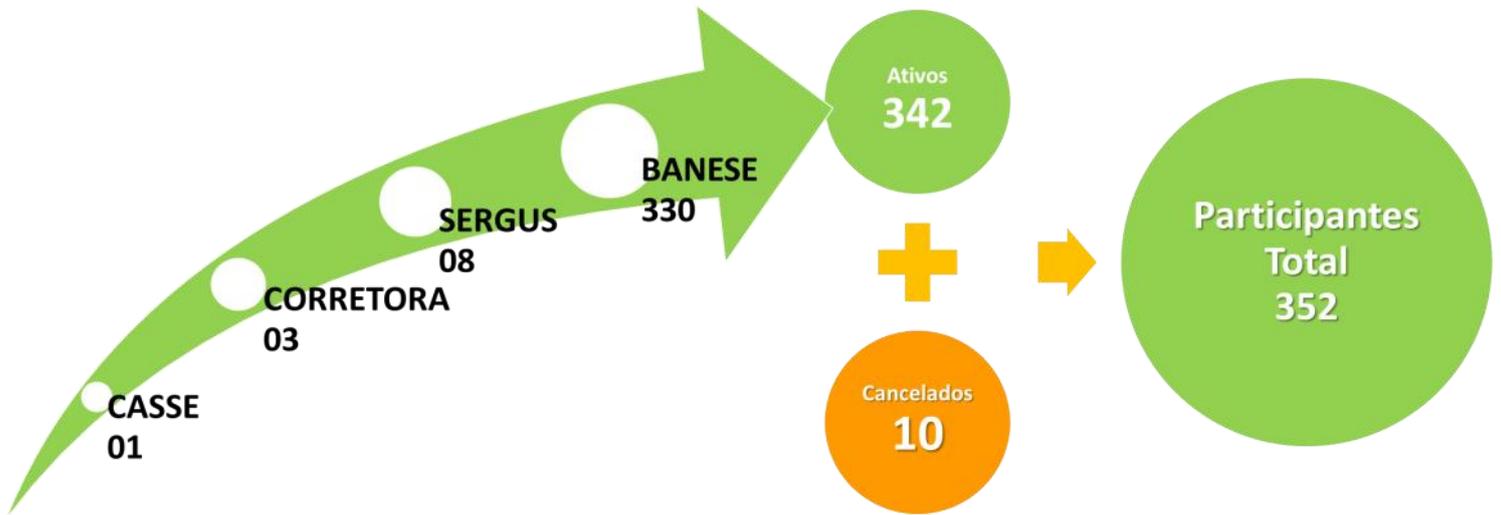
### Receitas Previdenciais



## Plano SERGUS de Contribuição Definida — CD

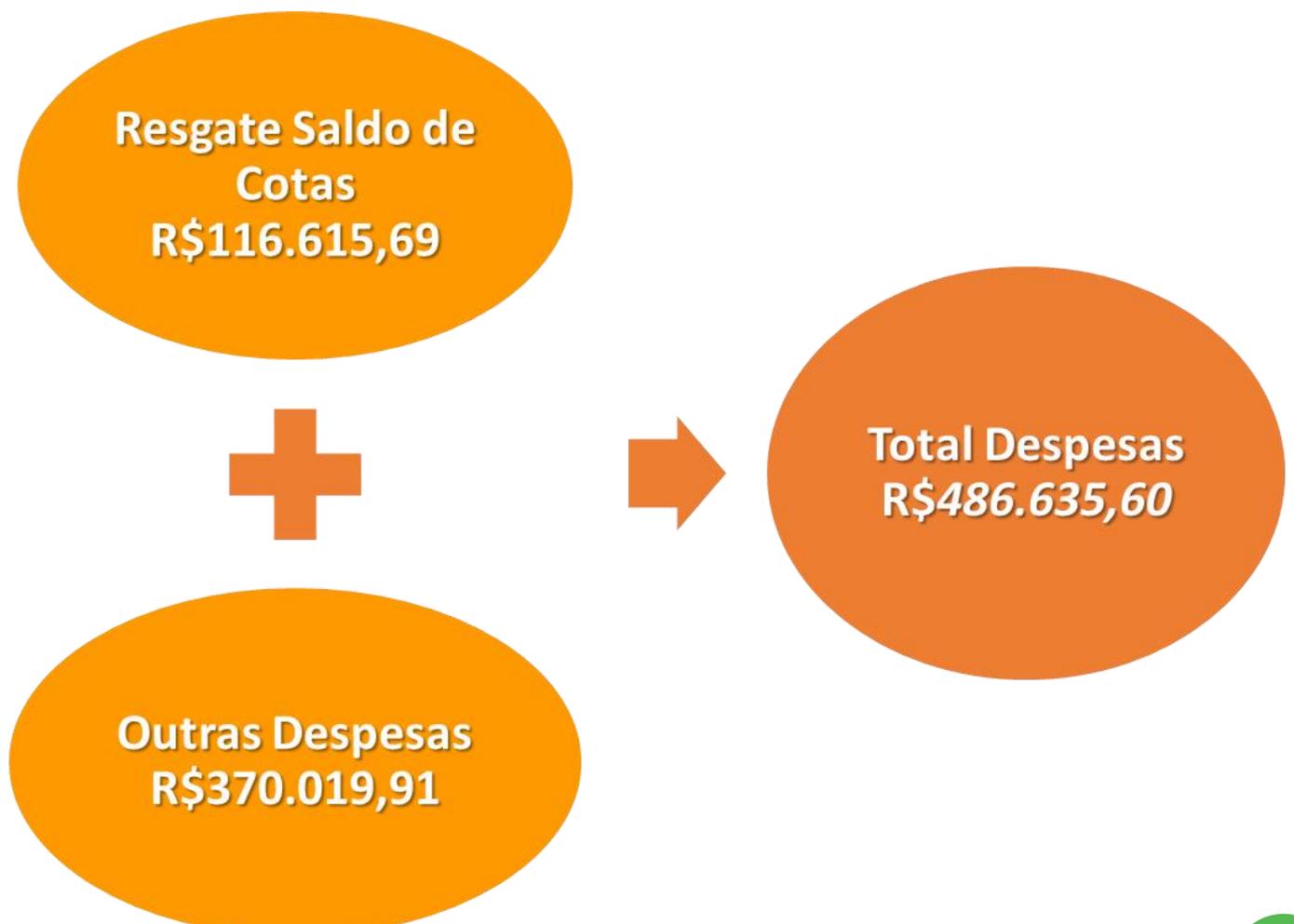
### População

O Plano SERGUS de Contribuição Definida - CD possuía em Dezembro/2020 um total de 352 participantes, conforme demonstrado abaixo.

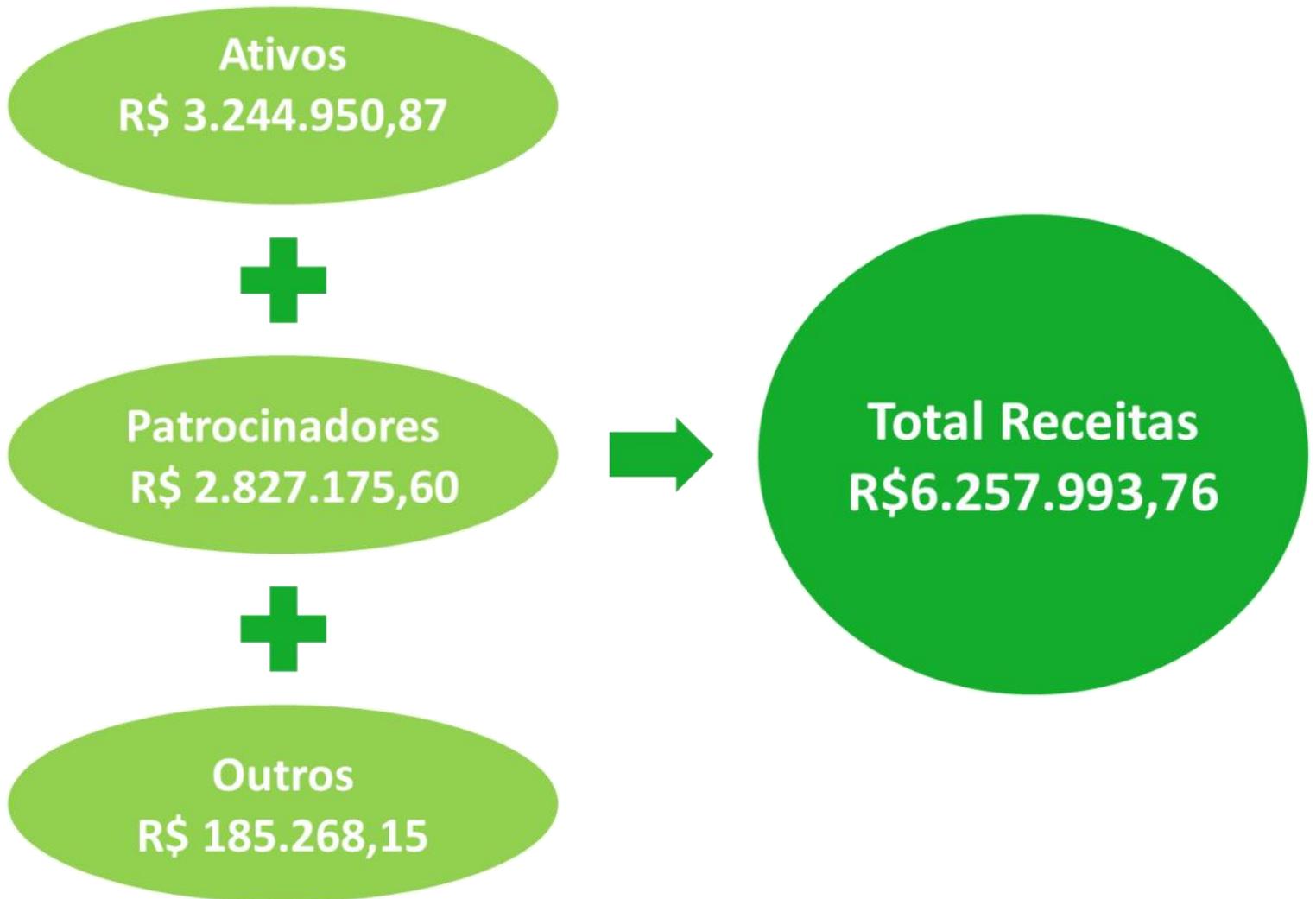


### Despesas Previdenciais

As informações abaixo demonstram o total das contribuições arrecadadas dos participantes e das patrocinadoras, assim como as despesas ocorridas durante o ano de 2020 pelo Plano SERGUS CD.



Receitas Previdenciais



## Premissas Atuariais

### PLANO DE BENEFÍCIOS SERGUS SALDADO – PBSS

Hipóteses ou premissas atuariais são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos pelo Plano de Benefícios. As hipóteses atuariais abrangem dados relativos à expectativa de vida e também considera variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida laborativa e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, entre outras.

Os estudos de adequação das hipóteses (premissas) adotadas pelo Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, com validade de 03 (três) anos, realizado em conformidade com a Instrução PREVIC nº 23, foram apresentados e aprovados pelo Órgão Colegiado da Entidade, conforme demonstrado abaixo.

Premissas	Vigentes
<b>Econômicas / Financeiras</b>	
Taxa Real de Juros	4,44% a.a.
Fator de Capacidade dos Salário e INSS	98%
Fator de Capacidade dos Benefícios	98%
Plano de Custeio Vigente	<b>Aposentados e Pensionistas: 15% das Contribuições Normais realizadas por aposentados e pensionistas; Participantes Ativos, em BPD e Autopatrocinados: 1% dos seus respectivos Benefícios Saldados, cobrado mensalmente até que iniciem o recebimento dos Benefícios Saldados; Patrocinadores (para aposentados): 5,5% dos Benefícios Saldados de aposentadoria dos aposentados que patrocinam, o que equivale a aproximadamente 36,6667% das Contribuições Normais dos aposentados; Patrocinadores (para participantes ativos): paritário ao custeio administrativo dos participantes ativos, ou seja, 1% dos seus respectivos Benefícios Saldados.</b>
Taxa de Administração	0%
Taxa de Crescimento Real Salarial	Não Aplicável
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	Nula
<b>Biométricas</b>	
Mortalidade Geral	Tábua BR-EMSsb-v.2015 Desagravada em 10%, por sexo
Entrada em Invalidez	Tábua TASA 1927
Mortalidade de Inválidos	Tábua AT-83 (IM), por sexo
<b>Demográfica</b>	
Rotatividade (Turnover)	Nula
Entrada de novas gerações	Nula
Estrutura Familiar	<b>Benefícios a conceder: família média, modelo Mirador, com os seguintes parâmetros: Homem 4 anos mais velho do que mulher e 80% do grupo casado. Benefícios Concedidos: família efetiva.</b>

# Gestão de Investimentos



# Gestão de Investimentos

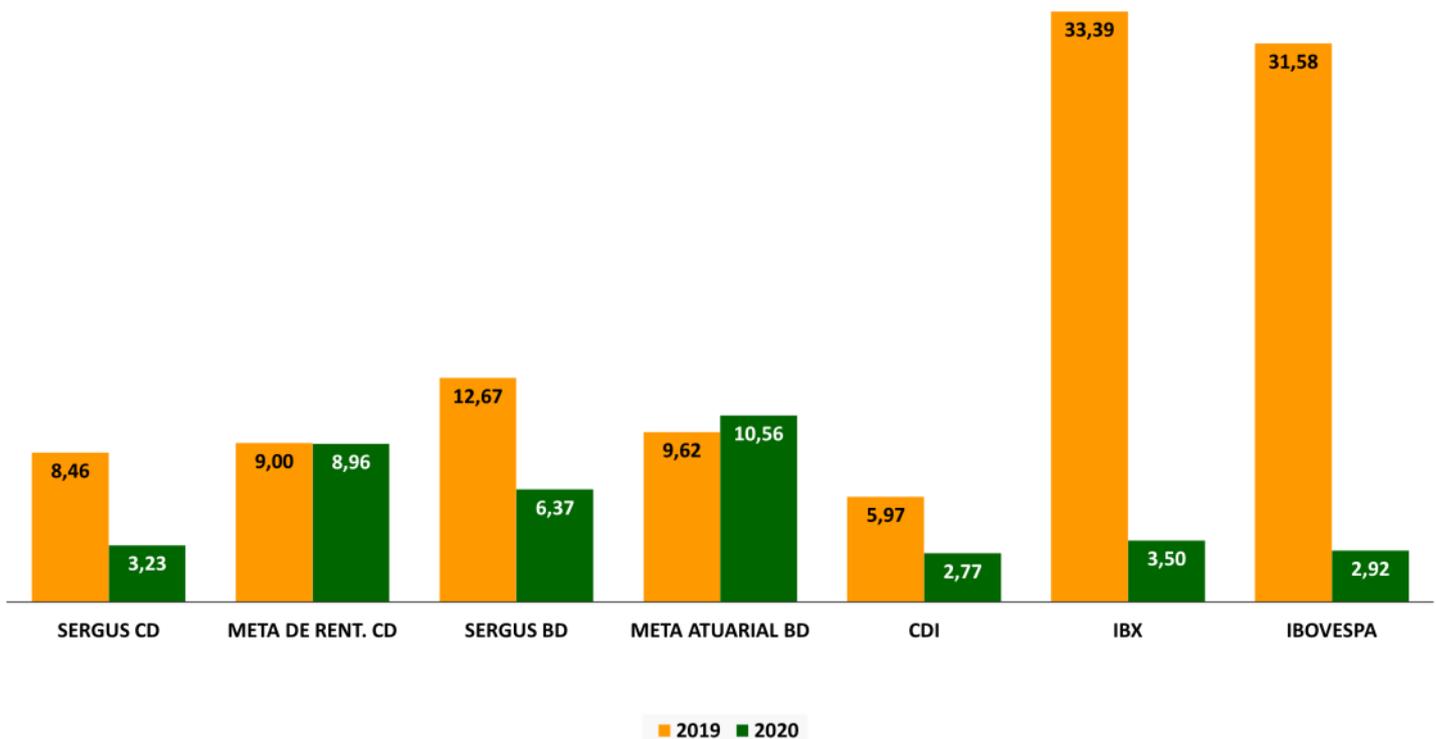
A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre de ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco das aplicações financeiras mista, em que parte dos recursos, 57,90% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 42,10% sob a gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla de forma contínua todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de forma integral.

Nesse sentido, como perspectiva de investimentos para o exercício de 2021, o direcional segue apontado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

## Informações Financeiras

O Plano de Benefícios Sergus Saldado rentabilizou no ano 6,37%, frente à Meta Atuarial de 10,56%, ao CDI de 2,77% e ao Ibovespa de 2,92%. Já o Plano Sergus CD, rentabilizou no ano 3,23% frente à Meta de Rentabilidade de 8,96% e ao CDI de 2,77%.

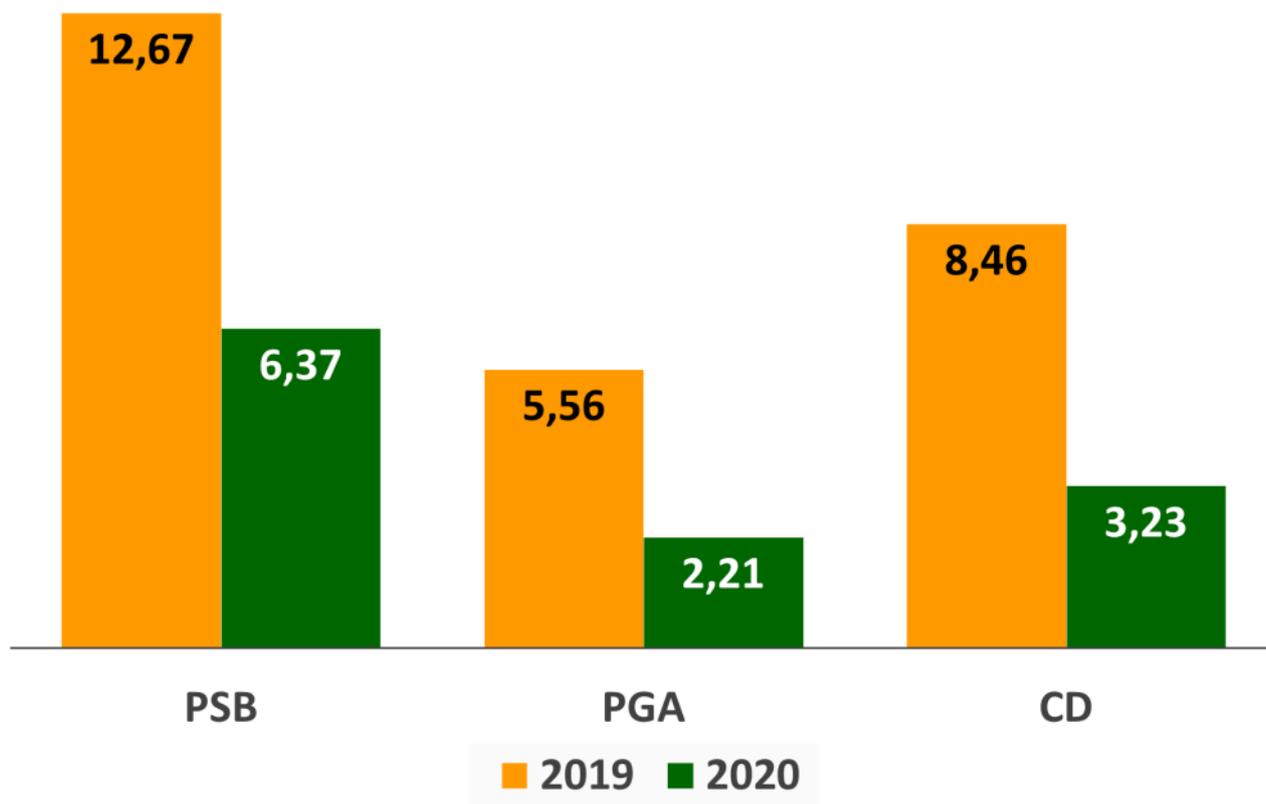
Em %



## Rentabilidade por Gestão

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade do Plano de Benefícios Sergus Saldado - PBSS, do Plano de Gestão Administrativa - PGA e do Plano SERGUS CD. O Plano de Benefícios Sergus Saldado obteve rentabilidade no exercício de 2020 de 6,37%, já o Plano de Gestão Administrativa conseguiu uma rentabilidade 2,21% e o Plano CD registrou rentabilidade de 3,23%.

Em %



## Demonstrativo de Investimentos

Em dezembro/2020, o total de ativos de investimentos dos planos administrados pelo Sergus foi de R\$ 899 milhões, um crescimento de R\$ 25 milhões quando comparado ao volume de R\$ 874 milhões em dezembro/2019. A maior concentração dos recursos continua no segmento de Renda Fixa com R\$ 742 milhões, equivalente a 82,59% do total dos ativos.

### Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS

Os investimentos do Plano de Benefícios Sergus Saldado no ano de 2020 totalizaram um montante de R\$ 878 milhões, que equivale a um crescimento de R\$ 17 milhões quando comparado ao volume de R\$ 861 milhões em dezembro/2019. A maior concentração dos recursos continua no segmento de Renda Fixa com R\$ 722 milhões, equivalente a 82,20% do total. Na sequência apresentamos tabela com a composição dos investimentos por segmento, sua concentração em relação ao recurso garantidor, e ainda descrição da administração terceirizada e própria com posição em dezembro/2019 e dezembro/2020.

R\$

Composição por Segmento				
Segmentos	Dezembro/2019	Recursos Garantidores (%)	Dezembro/2020	Recursos Garantidores (%)
Renda Fixa	705.972.829,40	85,65	722.343.637,00	82,19
Renda Variável	110.064.693,05	6,06	123.876.136,03	14,09
Investimentos Estruturados	8.766.168,03	2,99	0,00	0,00
Imóveis	26.974.285,92	4,03	23.930.924,39	2,72
Outros Realizáveis	0,00	0,00	424,35	0,00
Empréstimos a Participantes	9.720.126,38	1,26	8.629.151,73	0,98
<b>Total de Investimentos</b>	<b>861.498.102,78</b>	<b>99,98</b>	<b>878.780.273,50</b>	<b>99,99</b>
Disponível	427,56	0,04	289.978,71	0,03
Exigível Operacional	(345.662,39)	(0,02)	(193.290,79)	(0,02)
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>861.152.867,95</b>	<b>100,00</b>	<b>878.876.961,42</b>	<b>100,00</b>

## Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS

R\$

Gestão de Investimentos			
Gestão Terceirizada	Dezembro/2020	Gestão Terceirizada (%)	Total de Investimento
Fundos de Investimento Exclusivos	236.703.859,17	63,98	26,94
Fundos de Investimento Renda Fixa	26.049.365,20	7,04	2,96
Fundos de Investimento Multimercado - Não Estruturados	-	0,00	0,00
Fundos de Investimento Multimercado - Estruturados	-	0,00	0,00
Fundos de Investimento em Ações	107.237.468,71	28,98	12,20
<b>Total de Gestão Terceirizada</b>	<b>369.990.693,08</b>	<b>100,00</b>	<b>42,10</b>
Gestão Própria	Dezembro/2020	Gestão Própria(%)	Total de Investimento
Títulos do Governo Federal - NTN-B	360.267.754,99	70,81	41,00
Títulos Privados - LFs	99.322.657,64	19,52	11,30
Ações	16.638.667,32	3,27	1,89
Imóveis	23.930.924,39	4,70	2,72
Contas a Receber - Imóveis	-	0,00	0,00
Empréstimos a Participantes	8.629.151,37	1,70	0,98
<b>Total de Gestão Própria</b>	<b>508.789.155,71</b>	<b>100,00</b>	<b>57,90</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>878.779.848,79</b>	-	<b>100,00</b>

Gestão Terceirizada por Gestor			
Gestores	Dezembro/2020	Gestão Terceirizada (%)	Total de Investimento (%)
XP Investimentos S.A.	116.671.186,79	31,53	13,28
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	56.796.240,96	15,35	6,46
Integral Investimentos	63.236.431,42	17,09	7,20
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	-	0,00	0,00
Oceana Investimentos Adm. de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	5.800.539,67	1,57	0,66
Finacap Investimentos Ltda	12.396.971,35	3,35	1,41
Icatu Vanguarda Gestão De Recursos Ltda.	48.687.715,10	13,16	5,54
Navi Capital Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.	13.821.520,75	3,73	1,57
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	19.239.515,87	5,20	2,19
Constância Investimentos Ltda.	33.340.571,17	9,01	3,79
<b>TOTAL DE GESTÃO TERCEIRIZADA</b>	<b>369.990.693,08</b>	<b>100,00</b>	<b>42,10</b>

## Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS

### Rentabilidade

Segue abaixo tabela com as informações referentes à meta atuarial do Plano de Benefícios Sergus Saldado, os índices de referência por segmento dos ativos estipulados na política de Investimentos e a rentabilidade bruta estimada e líquida dos ativos do Plano.

Segmentos	Rentabilidades - 2020 em %				
	Meta Atuarial	Índices de Referência (PI PBSS 2020)	Rentabilidade Bruta Estimada	Rentabilidade*	
Renda Fixa		INPC + 4,85%	10,56	8,92	8,66
Renda Variável		Ibovespa	2,92	(3,93)	(5,79)
Investimentos Estruturados	INPC + 4,85% a.a.	INPC + 7%	12,83	0,47	(0,66)
Imóveis		INPC	5,45	4,08	4,08
Empréstimos a Participantes		INPC + 4,85%	10,56	13,94	13,94
PBSS		-	-	<b>6,85</b>	<b>6,37</b>

\* Rentabilidade líquida deduzindo os custos diretos e indiretos inerentes aos fundos de investimentos.

### Despesas da Gestão dos Investimentos

Apresentamos a seguir as tabelas com as despesas de investimentos do Plano de Benefícios Sergus Saldado divididas entre a gestão terceirizada (fundos de investimentos) e a gestão própria (títulos mantidos na carteira própria, administrados pelo SERGUS).

Despesas da Gestão de Investimentos - 2020			
Gestão Terceirizada	Valor	Gestão Própria	Valor
Taxa de Administração	2.872.416,01	Taxa de Administração	0,00
Taxa de Custódia	168.097,73	Taxa de Custódia	249.826,85
Taxa de Performance	337.405,47	Taxa de Performance	0,00
Auditoria	30.769,54	Auditoria	0,00
CETIP, SELIC e CBLIC	69.611,48	CETIP, SELIC e CBLIC	84.964,42
Corretagens	264.766,14	Corretagens	0,00
Outras despesas	114.448,41	Outras despesas	0,00
<b>Total de Despesas Gestão Terceirizada</b>	<b>3.857.514,78</b>	<b>Total de Despesas Gestão Própria</b>	<b>334.791,27</b>
<b>Total de Despesas</b>			<b>4.192.306,05</b>

## Plano de Gestão Administrativa - PGA

No ano de 2020, o total dos investimentos pertencentes ao plano de Gestão Administrativa PGA foi de R\$ 8,83 milhões, um crescimento de R\$ 2,57 milhões quando comparado ao volume de R\$ 6,26 milhões em dezembro/2019. O total dos recursos continua no segmento de Renda Fixa. Na tabela abaixo demonstramos a composição dos investimentos por segmento, sua concentração em relação ao recurso garantidor, e ainda descrição da administração terceirizada com posição em dezembro/2019 e dezembro/2020.

R\$

Segmentos	Composição Por Segmento			
	Dezembro/2019	Recursos Garantidores (%)	Dezembro/2020	Recursos Garantidores (%)
Renda Fixa	6.264.183,36	100,03	8.835.105,14	100,02
<b>Total de Investimentos</b>	<b>6.264.183,36</b>	<b>100,03</b>	<b>8.835.105,14</b>	<b>100,02</b>
Disponível	6.586,24	0,02	872,57	0,01
Exigível Operacional	(663,68)	(0,05)	(439,87)	(0,00)
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>6.270.105,92</b>	<b>100,00</b>	<b>8.835.537,84</b>	<b>100,00</b>

Gestão Terceirizada	Gestão de Investimentos		
	Dezembro/2020 (R\$)	Gestão Terceirizada (%)	Total de Investimentos (%)
Fundos de Investimento Renda Fixa	8.835.105,14	100,00	100,00
<b>Total de Gestão Terceirizada</b>	<b>8.835.105,14</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>8.835.105,14</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Gestores	Gestão Terceirizada por Gestor		
	Dezembro/2020 (R\$)	Gestão Terceirizada (%)	Total de Investimentos (%)
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	8.835.105,14	100,00	100,00
<b>Total de Gestão Terceirizada</b>	<b>8.835.105,14</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

## Rentabilidade

Segue abaixo tabela com as informações referentes aos índices de referência por segmento dos ativos estipulados na política de Investimentos e a rentabilidade bruta estimada e líquida dos ativos do Plano de Gestão Administrativa.

Segmentos	Rentabilidades - 2020 em %			
	Índices de Referência (PI PGA 2020)		Rentabilidade Bruta Estimada	Rentabilidade *
Renda Fixa	100% do CDI	2,77	2,43	2,21
PGA			<b>2,43</b>	<b>2,21</b>

\* Rentabilidade líquida deduzindo os custos diretos e indiretos inerentes aos fundos de investimentos.

## Plano de Gestão Administrativa - PGA

### Despesas da Gestão dos Investimentos

A seguir serão apresentadas as tabelas com as despesas da gestão terceirizada de investimentos do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Despesas de Gestão de Investimentos - 2020	
Gestão Terceirizada	Valor (R\$)
Taxa de Administração	7.889,37
Taxa de Custódia	5.713,88
Taxa de Performance	0,00
Auditoria	1.698,95
CETIP, SELIC e CBLC	28,04
Corretagens	0,00
Outras despesas	4.021,09
<b>Total de Despesas da Gestão Terceirizada</b>	<b>19.351,33</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>19.351,33</b>

### Plano de Contribuição Definida – CD

No ano de 2020, o total dos investimentos pertencentes ao Plano Ssergus de Contribuição Definida CD foi de R\$ 11,4 milhões, um crescimento de R\$ 5,45 milhões quando comparado ao volume de R\$ 5,95 milhões em dezembro/2019. A maior concentração dos recursos está no segmento de Renda Fixa com R\$ 11,3 milhões, equivalente a 99,57% do total. Destaque para alocação no segmento de empréstimo a participantes, iniciada em julho de 2020. Na tabela abaixo demonstramos a composição dos investimentos por segmento, sua concentração em relação ao recurso garantidor, e ainda descrição da administração terceirizada com posição em dezembro/2019 e dezembro/2020.

R\$

Composição Por Segmento				
Segmentos	Dezembro/2019	Recursos Garantidores (%)	Dezembro/2020	Recursos Garantidores (%)
Renda Fixa	5.952.304,50	100,00	11.375.770,47	99,57
Empréstimos a Participantes	0,00	0,00	49.486,07	0,43
<b>Total de Investimentos</b>	<b>5.952.304,50</b>	<b>100,00</b>	<b>11.425.256,54</b>	<b>100,00</b>
Disponível	8.027,63	0,02	301,71	0,00
Exigível Operacional	(6.708,30)	(0,01)	(498,49)	0,00
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>5.953.623,83</b>	<b>100,00</b>	<b>11.425.059,76</b>	<b>100,00</b>

Gestão Própria			
Gestão Própria	Dezembro/2020	Gestão Terceirizada (%)	Total de Investimentos (%)
Empréstimos a Participantes	49.486,07	100,00%	0,43%
<b>TOTAL DE GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>49.486,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,43%</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>11.425.256,54</b>		

Gestão de Investimentos			
Gestão Terceirizada	Dezembro/2020	Gestão Terceirizada (%)	Total de Investimentos (%)
Fundos de Investimentos Renda Fixa	11.375.770,47	100,00	99,57
<b>Total de Gestão Terceirizada</b>	<b>11.375.770,47</b>	<b>100,00</b>	<b>99,57</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>11.425.56,54</b>		<b>100,00</b>

Gestão Terceirizada por Gestor			
Gestores	Dezembro/2020	Gestão Terceirizada (%)	Total de Investimentos (%)
Itaú Unibanco S.A.	8.626.515,72	75,83%	<b>75,50%</b>
SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A	2.749.254,75	24,17%	<b>24,06%</b>
<b>Total de Gestão Terceirizada</b>	<b>11.375.770,47</b>	<b>100,00</b>	<b>99,57</b>

## Rentabilidade Plano de Contribuição Definida

Segue abaixo tabela com as informações referentes à meta de rentabilidade do plano Sergus CD, os índices de referência por segmento dos ativos estipulados na Política de Investimentos e a rentabilidade bruta estimada e líquida dos ativos do Plano.

Rentabilidades - 2020 (%)				
Segmentos	Meta de Rentabilidade (PI CD 2020)		Rentabilidade Bruta Estimada	Rentabilidade *
Renda Fixa			3,47	3,20
Empréstimos a Participantes	IPCA + 4,25 a.a.	8,96	6,05	6,05
CD			3,50	3,23

\* Rentabilidade líquida deduzindo os custos diretos e indiretos inerentes aos fundos de investimentos.

## Despesas da Gestão de Investimentos

A seguir serão apresentadas as tabelas com as despesas da gestão terceirizada de investimentos do Plano Sergus CD.

Despesas da Gestão de Investimentos - 2020	
Gestão Terceirizada	Valor R\$
Taxa de Administração	20.532,73
Taxa de Custódia	4.509,74
Taxa de Performance	1.113,92
Auditoria	1.980,36
CETIP, SELIC e CBLC	91,55
Corretagens	1.729,84
Outras despesas	979,92
<b>Total de Despesas da Gestão Terceirizada</b>	<b>30.938,08</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>30.938,08</b>

# Política de Inveftimentos



# Política de Investimentos — PSB

Relatório Resumo Participantes - Política de Investimentos - Instituto Banese de Seguridade Social

Aprovada para o exercício de 2021

Plano de Benefícios: Plano Sergus de Benefício Definido nº 19.800.010-65

Nº da ata de aprovação: S/N Data aprovação pelo Conselho Deliberativo: PI aprovada em 17/12/2020.

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ:** Marcelo Carvalho Almeida de Aguiar

**Cargo:** Diretor Administrativo-Financeiro

**Segmento:** Plano

**Período:** 01/01/2021 a 31/12/2021

**Tx mínima atuarial (TMA):** Taxa de juros: 4,44% a.a. **Indexador:** INPC

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Outros

**Comentários:**

Os diversos tipos de riscos aqui apresentados são monitorados pela própria Entidade e/ou por prestadores de serviços tais como: gestor/administrador, custodiante, consultorias.

**Realiza o apreçamento de ativos financeiros:**

SIM

**Dispõe de Manual:**

SIM

**Possui modelo proprietário de risco:**

SIM

**Dispõe de Manual:**

NÃO

**Realiza estudos de ALM:**

SIM

**Observação:**

O apreçamento de ativos financeiros é realizado pelo custodiante através do sistema de risco SAC-YMF.

## Alocação de Recursos

Período de referência: 01/2021 à 12/2021

Segmento	Limite Legal	Alocação Objetivo	Limites	
			Inferior	Superior
Renda Fixa	100%	79,87%	33,50%	100,00%
Renda Variável	70%	14,16%	0,00%	20,00%
Estruturado	20%	0,97%	0,00%	10,00%
Imobiliário	20%	3,09%	0,00%	20,00%
Operações com Participantes	15%	0,99%	0,00%	14,00%
Exterior	10%	0,92%	0,00%	2,50%

**A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental:**

SIM

**Utiliza Derivativos:**

NÃO

**Avaliação prévia dos riscos envolvidos:**

SIM

**Existência de sistemas de controles internos:**

SIM

**Observação:**

As operações com derivativos são vetadas em Carteira Própria e permitidas para a gestão discricionária (gestão externa).

## Perfis de Investimento

**O plano possui Perfis de Investimentos:**

NÃO

## LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	PI
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	15%
Demais Emissores	10%	10%

## LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	EFPC
Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	10%
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%
FIDC e FIC-FIDC*	25%	25%
ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado*, FIP	25%	25%
FII e FIC-FII*	25%	25%
FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	10%
Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	10%
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	10%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%

SEGUIMENTO	Rentabilidade(%)					ACUMULADO
	2016	2017	2018	2019	2020*	
Plano	13,07%	11,77%	9,95%	12,67%	1,91%	59,56%
Renda Fixa	14,43%	9,80%	9,82%	10,38%	4,36%	58,89%
Renda Variável	27,92%	62,44%	11,99%	49,67%	(12,34%)	194,04%
Estruturado	13,34%	11,53%	6,40%	4,91%	(0,66%)	40,12%
Imobiliário	(15,31%)	16,92%	11,29%	2,82%	4,00%	10,72%
Operação com Participantes	19,97%	11,61%	13,55%	11,73%	7,57%	82,56%
Exterior	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Observação: \* Rentabilidades auferidas até julho/2020.

## META DE RENTABILIDADE DOS SEGUIMENTOS

SEGUIMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	INPC + 4,44% a.a.	INPC + 4,44% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,44% a.a.	INPC + 6,23% a.a.
Renda Variável	IBOVESPA	INPC + 9,24% a.a.
Estruturado	CDI + 2% a.a.	INPC + 4,44% a.a.
Imobiliário	INPC	INPC + 4,44% a.a.
Operação com Participantes	INPC + 4,44% a.a.	INPC + 4,44% a.a.
Exterior	MSCI World (BRL)	INPC + 6,48% a.a.

# Política de Investimentos — PGA

## Relatório Resumo Participantes - Política de Investimentos - Instituto Banese de Seguridade Social

Aprovada para o exercício de 2021

### Plano de Benefícios: Plano de Gestão Administrativa - PGA nº 99.700.000-00

Nº da ata de aprovação: S/N

Data aprovação pelo Conselho Deliberativo: PI aprovada em 17/12/2020

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ:** Marcelo Carvalho Almeida de Aguiar

**Cargo:** Diretor Administrativo-Financeiro

**Segmento:** Plano

**Período:** 01/01/2021 a 31/12/2021

**Controle de Riscos:** Risco de Mercado  
Risco de Liquidez  
Risco de Contraparte  
Risco Legal  
Risco Operacional  
Outros

**Comentários:** Os diversos tipos de riscos aqui apresentados são monitorados pela própria Entidade e/ou por prestadores de serviços tais como: gestor/administrador, custodiante, consultorias.

**Realiza o apreçamento de ativos financeiros:** SIM

**Dispõe de Manual:** SIM

**Possui modelo proprietário de risco:** SIM

**Dispõe de Manual:** NÃO

**Realiza estudos de ALM:** NÃO

**Observação:** O apreçamento de ativos financeiros é realizado pelo custodiante através do sistema de risco SAC-YMF.

### Alocação de Recursos - Limites e Alvos por seguimento de aplicação

Período de referência: 01/2021 à 12/2021

SEGUIMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	100,00%	100,00%	100,00%

**A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental:** SIM

**Utiliza Derivativos:** NÃO

**Avaliação prévia dos riscos envolvidos:** SIM

**Existência de sistemas de controles internos:** SIM

### Perfis de Investimento

**O plano possui Perfis de Investimentos:** NÃO

### LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR

	LIMITES	
	LEGAL	PI
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	15%
Demais Emissores	10%	10%

LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR	LIMITES	
	LEGAL	EFPC
Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	10%
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%
FIDC e FIC-FIDC*	25%	25%
ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado*, FIP	25%	25%
FII e FIC-FII*	25%	25%
FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	10%
Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	10%
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	10%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%

SEGUIMENTO	Rentabilidade(%)					ACUMULADO
	2016	2017	2018	2019	2020*	
Plano	13,35%	8,98%	5,52%	5,56%	1,80%	40,22%
Renda Fixa	13,35%	8,98%	5,52%	5,56%	1,80%	40,22%
<b>Observação:</b>	* Rentabilidades auferidas até julho/2020.					

META DE RENTABILIDADE DOS SEGUIMENTOS		
SEGUIMENTO	BENCHIMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	CDI	CDI
Renda Fixa	CDI	CDI

# Política de Investimentos — CD

Relatório Resumo Participantes - Política de Investimentos - Instituto Banese de Seguridade Social  
Aprovada para o exercício de 2021

Plano de Benefícios: Plano de Benefício Sergus CD nº 20.160.018-11

Nº da ata de aprovação: S/N Data aprovação pelo Conselho Deliberativo: PI aprovada em 17/12/2020.

**Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ:** Marcelo Carvalho Almeida de Aguiar

**Cargo:** Diretor Administrativo-Financeiro

**Segmento:** Plano

**Período:** 01/01/2021 a 31/12/2021

**Controle de Riscos:** Risco de Mercado  
Risco de Liquidez  
Risco de Contraparte  
Risco Legal  
Risco Operacional  
Outros

**Comentários:** Os diversos tipos de riscos aqui apresentados são monitorados pela própria Entidade e/ou por prestadores de serviços tais como: gestor/administrador, custodiante, consultorias.

**Realiza o apreçamento de ativos financeiros:** SIM **Dispõe de Manual:** SIM  
**Possui modelo proprietário de risco:** SIM **Dispõe de Manual:** NÃO  
**Realiza estudos de ALM:** NÃO

**Observação:** O apreçamento de ativos financeiros é realizado pelo custodiante através do sistema de risco SAC-YMF.

## Alocação de Recursos - Limites e Alvos por seguimento de aplicação

Período de referência: 01/2021 à 12/2021

SEGUIMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	80,00%	65,00%	100,00%
Renda Variável	70%	8,00%	0,00%	10,00%
Estruturado	20%	10,00%	0,00%	10,00%
Imobiliário	20%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	15%	2,00%	0,00%	15,00%
Exterior	10%	0,00%	0,00%	0,00%

**A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental:** SIM

**Utiliza Derivativos:** NÃO

**Avaliação prévia dos riscos envolvidos:** SIM

**Existência de sistemas de controles internos:** SIM

**Observação:** As operações com derivativos são vetadas em Carteira Própria e permitidas para a gestão discricionária (gestão externa).

## Perfis de Investimento

**O plano possui Perfis de Investimentos:** NÃO

**LIMITES DE ALOCAÇÃO POR EMISSOR**

	LIMITES	
	LEGAL	PI
Tesouro Nacional	100%	100%
Instituição financeira bancária autorizada a funcionar pelo Bacen	20%	15%
Demais Emissores	10%	10%

**LIMITES DE CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR**

	LIMITES	
	LEGAL	EFPC
Capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores	25%	10%
Instituição financeira (bancária, não bancárias e cooperativas de crédito autorizada pelo BACEN)	25%	25%
FIDC e FIC-FIDC*	25%	25%
ETF, negociado em bolsa, referenciado em índices de Renda Fixa ou Renda Variável	25%	25%
FI classificado no segmento estruturado, FICFI classificado no segmento estruturado*, FIP	25%	25%
FII e FIC-FII*	25%	25%
FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26 e FIC-FI constituídos no Brasil de que tratam os incisos II, IV e VI do art. 26*	25%	10%
Demais emissores, ressalvado o disposto nos incisos III e IV	25%	25%
Patrimônio separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%	10%
Fundo de investimento constituído no exterior de que trata o inciso III do art. 26	15%	10%
Do emissor listado na alínea "d" do inciso III do art. 21	15%	15%
De uma mesma classe ou série de títulos ou valores mobiliários de renda fixa.	25%	25%

**Rentabilidade(%)**

SEGUIMENTO	Rentabilidade(%)					ACUMULADO
	2016	2017	2018	2019	2020*	
Plano	NA	8,08%	6,25%	8,46%	1,51%	26,43%
Renda Fixa	NA	8,08%	6,25%	8,46%	1,51%	26,43%
Renda Variável	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Estruturado	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Imobiliário	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Operação com Participantes	NA	NA	NA	NA	0,44%	0,44%
Exterior	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Observação: \* Rentabilidades auferidas até julho/2020.

**META DE RENTABILIDADE DOS SEGUIMENTOS**

SEGUIMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Plano	IPCA + 4,25% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
Renda Fixa	CDI	CDI
Renda Variável	IBOVESPA	IBOVESPA
Estruturado	CDI + 2% a.a.	CDI + 2% a.a.
Imobiliário	-	-
Operação com Participantes	IPCA + 4,25% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
Exterior	-	-

# Gestão Administrativa



# Gestão Administrativa

## Despesas Administrativas

O Plano de Gestão Administrativa – PGA trata-se de um ente contábil com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade, na forma do seu regulamento. Em 2020 foram gastos com despesas administrativas o montante de R\$ 3.771.915,73, sendo: R\$ 3.594.214,98 do Plano de Benefício SERGUS Saldado e R\$ 177.700,75 do Plano CD, conforme demonstrativo abaixo:

## Despesas com Pessoal

Descrição	Planos		Total	% Total de Despesas
	SALDADO	CD		
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>2.256.468,58</b>	<b>86.446,97</b>	<b>2.342.915,55</b>	<b>98,87%</b>
Dirigentes	981.441,49	49.194,11	1.030.635,60	<b>43,49%</b>
Pessoal Próprio	1.256.947,22	37.116,12	1.294.063,34	<b>54,61%</b>
Estagiários	18.079,87	136,74	18.216,61	<b>0,77%</b>
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>24.818,98</b>	<b>804,62</b>	<b>25.623,60</b>	<b>1,08%</b>
Conselheiros	10.910,08	669,23	11.579,31	<b>0,49%</b>
Dirigentes	4.918,01	51,64	4.969,65	<b>0,21%</b>
Pessoal Próprio	8.990,89	83,75	9.074,64	<b>0,38%</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>1.128,58</b>	<b>8,70</b>	<b>1.137,28</b>	<b>0,05%</b>
Dirigentes	564,29	4,35	568,64	<b>0,03%</b>
Pessoal Próprio	564,29	4,35	568,64	<b>0,02%</b>
<b>Total</b>	<b>2.282.416,14</b>	<b>87.260,29</b>	<b>2.369.676,43</b>	<b>100,00%</b>

## Despesas com Serviços de Terceiros

R\$

Descrição	Planos		Total	% Total de Despesas
	SALDADO	CD		
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>731.457,58</b>	<b>38.992,95</b>	<b>770.450,53</b>	<b>100,00%</b>
Consultoria Atuarial	70.224,96	17.556,18	87.781,14	11,39%
Consultoria dos Investimentos	110.007,67	1.083,38	111.091,05	14,42%
Consultoria Jurídica	158.993,93	25,74	159.019,67	20,64%
Informática	229.214,07	18.731,70	247.945,77	32,18%
Consultoria - Controles Internos	35.947,78	352,22	36.300,00	4,71%
Auditoria Contábil	2.681,82	32,85	2.714,67	0,35%
Outras	124.387,35	1.210,88	125.598,23	16,30%
Manut.de Bens Ativo Imobilizado	3.495,37	39,63	3.535,00	0,46%
Gráficos	49,43	0,57	50,00	0,01%
Limpeza	46.558,34	452,23	47.010,57	6,10%
Vigilância	71.278,74	699,92	71.978,66	9,34%
Manut./Conservação Sede	1.164,46	10,54	1.175,00	0,15%
Outros Serviços	1.841,01	7,99	1.849,00	0,24%
<b>Total</b>	<b>731.457,58</b>	<b>38.992,95</b>	<b>770.450,53</b>	<b>100,00%</b>

## Despesas Gerais e Outras

R\$

Descrição	Planos		Total	% Total de Despesas
	SALDADO	CD		
<b>Despesas Gerais</b>	<b>235.578,98</b>	<b>18.739,97</b>	<b>254.318,95</b>	<b>40,25%</b>
Remun.Antecip.Custeio Adm.PGA	0,00	16.424,49	16.424,49	2,60%
Energia Elétrica e Telefone	46.858,25	451,40	47.309,65	7,49%
Material de Consumo	18.216,75	194,28	18.411,03	2,91%
Diversas	170.503,98	1.669,80	172.173,78	27,25%
Custas Judiciais	138,25	0,00	138,25	0,02%
Postais	1.196,46	12,24	1.208,70	0,19%
Associações e Entidades	33.197,75	324,89	33.522,64	5,31%
Aluguel Imóvel Uso Próprio	127.593,50	1.250,44	128.843,94	20,39%
Outras	8.378,02	82,23	8.460,25	1,34%
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>19.719,80</b>	<b>8.683,95</b>	<b>28.403,75</b>	<b>4,50%</b>
Depreciações	19.719,80	195,03	19.914,83	3,15%
Amortizações	0,00	8.488,92	8.488,92	1,35%
<b>Tributos</b>	<b>325.042,48</b>	<b>24.023,59</b>	<b>349.066,07</b>	<b>55,25%</b>
Pis/Cofins	258.265,41	23.692,65	281.958,06	44,63%
Tafic	60.000,00	265,00	60.265,00	9,54%
IPTU/Outras	6.777,07	65,94	6.843,01	1,08%
<b>Total</b>	<b>580.341,26</b>	<b>51.447,51</b>	<b>631.788,77</b>	<b>100,00%</b>

# **Relatório de Participação nas Assembleias Gerais de Acionistas - 2020**



# Relatório de Participação nas Assembleias Gerais de Acionistas - 2020

Este relatório visa demonstrar aos participantes as assembleias gerais realizadas no exercício de 2020, pelo Banco do Estado de Sergipe S/A, companhia na qual o Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS detém participação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 23/2006 e alterações posteriores.

O SERGUS tem assento nas assembleias como acionista minoritário.

## **AGE de 09/03/2020**

### **I. Pautas da Assembleia**

1. Deliberar sobre a proposta de mudança do Estatuto Social para alterar o § 2º do art. 49, excluindo a cessão de empregado para a Associação Atlética do Banese.
2. Consolidar o Estatuto Social para refletir a deliberação pautada no item “1” acima

### **II. Deliberações**

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.156.834, contra 27 e abstenção ou sem direito a voto de 8.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.156.834, contra 27 e abstenção ou sem direito a voto de 8.

## **AGO de 20/07/2020**

### **I. Pautas da Assembleia**

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, Relatório dos Auditores Independentes, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2019;
2. Ratificar a distribuição aos acionistas de Juros Sobre Capital Próprio e sua imputação aos dividendos mínimos obrigatórios, aprovada pelo Conselho de Administração, referente ao ano de 2019;
3. Ratificar a distribuição aos acionistas de Dividendos Mínimos Obrigatórios, propostos pelos órgãos da administração, relativos ao exercício de 2019.
4. Deliberar sobre a Destinação do Lucro do Exercício de 2019 conforme a Proposta dos órgãos da Administração;
5. Deliberar sobre a proposta de constituição de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração, referente ao saldo remanescente do Lucro Líquido de 2019;
6. Ratificar o pagamento de participação nos lucros aos administradores, nos termos do art. 152, da Lei nº. 6.404/1976, considerando o resultado de 2019;
7. Fixar a remuneração dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
8. Eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e respectivos suplentes;
9. Fixar o número de integrantes e eleger os membros do Conselho de Administração.

### **II. Deliberações**

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 10.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 10.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 10.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 10.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 10.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 10.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 10.

**Indicados ao Conselho Fiscal com ações ordinárias os seguintes membros titulares:** Sra. Eliana de Matos e Sr. Carlos Américo Andrade de Santana, com total comum de votos a favor 7.158.384, votos contrários 0 e votos de abstenção ou sem direito a voto de 10. Indicado pelo acionista minoritário o Sr. Ricardo de Oliveira Nunes

possuindo total de votos a favor 1.550, votos contrários 0 e votos de abstenção ou sem direito a voto de 7.156.844.

**Indicado ao Conselho Fiscal com ações preferenciais o seguinte membro titular:** Sr. Victor Riveiro Barreto; com total de votos minoritários a favor 958, votos contrários 0 e votos de abstenção ou sem direito a voto de 6.579.433.

**Indicados ao Conselho de Administração com ações ordinárias os seguintes membros titulares:** Sr. José Augusto Chaves Resende, Sr. Guilherme Maia Rebouças, Sr. Marcos Venícius Nascimento, Sr. Gilberto Magalhães Occhi, Sr. Tiago Curi Isaac, Sra. Ana Cristina de Carvalho Prado Dias; com total comum de votos a favor 7.158.384, votos contrários 0 e votos de abstenção ou sem direito a voto de 10. Indicada pelo acionista minoritário a Sra. Silvana Maria Lisboa Lima; com total de votos a favor 1.550, votos contrários 0 e votos de abstenção ou sem direito a voto de 7.156.844.

## **AGE de 11/09/2020**

### **I. Pauta da Assembleia**

1. Deliberar sobre a proposta de adiamento do pagamento dos Juros sobre Capital Próprio, imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, referentes ao 1º semestre de 2020.

### **II. Deliberação**

1. De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.158.384, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 9.

## **AGE de 15/10/2020**

### **I. Pautas da Assembleia**

1. Deliberar sobre a proposta de aumento do capital social de R\$ 348.000.000,00 para R\$ 426.000.000,00, mediante a capitalização de reservas estatutárias e sem a modificação do número de ações, no valor de R\$ 78.000.000,00;

2. Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social em decorrência do aumento de capital social ora proposto, alterando o caput do artigo 7º para refletir o novo valor do capital social da Companhia;

3. Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social objetivando conformidade com a Lei 13.506/2017 que possibilitou a contratação de crédito por partes relacionadas, alterando o artigo 6º para refletir a nova regulamentação (Resolução CMN nº 4.693 de 29/10/2018);

4. Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social em decorrência de modificação na periodicidade de submissão e aprovação do orçamento empresarial do Banco ao Conselho de Administração, alterando o artigo 46 para refletir a nova periodicidade;

5. Consolidar o Estatuto Social para refletir a alteração referidas nos itens "2", "3" e "4" acima.

### **II. Deliberações**

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.156.834, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 9.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.156.834, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 9.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.156.834, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 9.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.156.834, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 9.

De acordo com o Mapa Final de Votação Detalhado do Banese, houve total de votos por quantidade de ações, a favor de 7.156.834, contra 0 e abstenção ou sem direito a voto de 9.

## **Diretoria Executiva**

**Hércules Silva Daltro**  
**Diretor Superintendente**

**Marcelo Carvalho Almeida de Aguiar**  
**Diretor Administrativo e Financeiro**

**Augusto Cezar B. Santos**  
**Diretor de Segurança**

## **Conselho Deliberativo**

### **Efetivos**

**Luiz Carlos Menezes de Santana (Presidente)**

**Lana Cristina Lima Aragão**

**Antônio José de Gois**

**Edson Cavalcante Silva**

### **Suplentes**

**Thiago Bahia Messias**

**Soraia Tathiana Bastos Vieira**

**Denise Costa da Silva**

-

## **Conselho Fiscal**

### **Efetivos**

**Fábio Rodrigues Dória (Presidente)**

**Maria de Fátima Alves Bispo**

**Adele Silva Germano de Jesus**

**Tiago Gomes da Silva Monte**

### **Suplentes**

**Adriana Ferreira Soares**

**José Fernandes de Santana**

**Giane Teixeira da Silva**

-